



Escritor pernambucano lança obra na Livraria A União

Mesa-redonda movimentou a noite de autógrafos de "Coisas distantes", romance de Fábio Andrade.

Página 4

Foto: Evandro Pereira



Comerciantes em mercados e na orla reclamam de ratos

Vigilância Ambiental de João Pessoa promete visita técnica aos locais críticos, entre eles o Mercado Central.

Página 6

Foto: Leonardo Ariel



Governo entrega equipamentos ao Hospital São Vicente de Paulo

Estrutura é reforçada com 10 máquinas de hemodiálise e ampliação dos ambulatórios de oncologia.

Página 13

Foto: Roberto Guedes



BAÍA DA TRAIÇÃO

Operação mira extração ilegal de minério em terra potiguara

Polícia Federal flagra caminhões no local e cumpre dois mandados de busca e apreensão no município. **Página 7**

Economia da PB mantém trajetória de crescimento e supera média do NE

Segundo pesquisa do IBGE, índice de 3% do PIB, em 2023, é igual ao do desempenho nacional; agropecuária é destaque.

Página 17

Estado notifica 42 prefeituras para prestar contas de convênios assinados

Esta é a segunda advertência realizada pelo governo. Os valores variam de R\$ 20 mil a mais de R\$ 1 milhão.

Página 14

Comemorações da proclamação da República perdem força no país

Conheça os motivos da queda do império e do envolvimento de paraibanos em atos em torno do momento histórico.

Página 19

Foto: Roberto Guedes



Caminhada pede urgência na defesa do Rio Gramame

Ativistas, educadores e estudantes participaram, ontem, de manifestação contra a poluição do rio. No percurso, com cerca de 2 km, foram realizados atos de coleta de lixo, pronunciamentos e manifestações culturais com artistas da comunidade.

Página 5

NOVEMBRO
AZUL

Mês de cuidado
e conscientização
sobre a saúde
do homem

EMPRESA
PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

■ “‘Precisamos conversar’. Talvez precisemos mesmo. Independente do tema da conversa, nunca, jamais, em hipótese alguma aborde um ansioso com essa fatídica frase”.

Tiago Germano

Página 10

Foto: Vinicius Mochizuki/Divulgação



Alcione e José Augusto levam show de turnê ao palco do Spazzio

“Paixão em Dose Dupla” consagra parceria e amizade de longa data entre os consagrados artistas. Apresentação será realizada hoje à noite, com ingressos de R\$ 80 a R\$ 2 mil. Os dois conversaram com o jornal A União sobre os mais de 50 anos de carreira na música.

Página 9



Foto: Divulgação

Editorial

Resultados que animam

Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre o recuo no número de brasileiros em busca de emprego representam mais do que um alívio estatístico, revelam sinais concretos de amadurecimento e vitalidade do mercado de trabalho. Quando o contingente de pessoas que procuram uma vaga há dois anos ou mais cai 17,8% em apenas um ano, como registrado no terceiro trimestre de 2025, o país não está apenas reduzindo seu volume de desocupados — está reconfigurando expectativas, diminuindo frustrações e abrindo novos horizontes de inclusão produtiva.

A retração espalha-se por todas as faixas de tempo de procura, um desempenho raro em séries históricas longas. O número de trabalhadores que buscam ocupação há menos de um mês registrou queda de 14,2% em relação a 2024. Aqueles que aguardavam há mais de um mês e menos de um ano alcançaram o menor contingente desde que a série começou, em 2012. Até mesmo quem enfrentava de um a dois anos de busca — um grupo tradicionalmente resistente à redução — apresentou o menor número já registrado.

Essa melhora generalizada ocorre em um contexto em que a taxa de desocupação atingiu 5,6%, a menor desde 2012. Trata-se de um marco que não deve ser subestimado. A diminuição da pressão por trabalho não significa apenas mais gente empregada, mas também mais dinamismo econômico, maior circulação de renda e fortalecimento das redes de proteção social informais que dependem do trabalho de milhões de brasileiros.

Outro aspecto positivo é o recuo expressivo entre os desempregados de longa duração. Hoje, apenas 19,5% dos desocupados estão há dois anos ou mais procurando emprego — a menor proporção desde 2015. A redução desse grupo é um indicador essencial de vitalidade social: quanto menor a permanência prolongada no desemprego, menores os impactos psicológicos, menor o risco de perda de qualificação e menor a probabilidade de que essas pessoas desistam de procurar trabalho.

Os números também evidenciam a capacidade de resposta do mercado diante de um cenário econômico mais estável. Empresas voltam a contratar, atividades antes retraídas mostram recuperação e diferentes formas de ocupação — formais, informais, temporárias e por conta própria — sustentam a recomposição do contingente ativo.

A Pnad Contínua, que ouve mais de 200 mil domicílios em todo o país, confirma uma tendência de recuperação que, embora ainda exija cautela, merece ser comemorada. Porque, quando menos brasileiros passam meses — ou anos — batendo de porta em porta à procura de oportunidade, o país todo respira melhor. O desafio agora é transformar esse momento em política duradoura, estimulando setores produtivos, qualificando trabalhadores e garantindo que esse ciclo virtuoso não seja apenas um intervalo, mas um novo padrão para o mercado de trabalho brasileiro.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Comunidade e sociedade na 1ª República

Poderia resultar no mais auspicioso projeto para descrição da Formação Social do Brasil, enquanto análise dos mais significativos aspectos das instituições brasileiras.

A reunião, em forma de pesquisa e descrição, de como se desenvolveu o período republicano na fase considerada, limitadamente, República Velha, tem muito mais a ser acrescentada às versões publicadas de maneira explicativa, e até certo modo atualizada. Muito do que se deixa a desejar é a contínua atualização editorial e de um trabalho de equipe, constante e reciclável.

Versões atualizadas, variadas ou melhoradas, em vez de obras ressonantes de algum período ou tema candente, todavia, instância verificável ao longo do tempo, incompleto ou limitado. Sintomática é ter tido, durante algum período, uma plasticidade incomum, logo esgotada a edição. Os livros didáticos arrefeceram com o tempo ou logo saíram da moda escolar. A dificuldade que encontrei em localizar livros adotados, no final dos anos 50 e começo dos anos 60, é um indicador preciso do descaso para com o ensino e aprendizagem da formação do país. Nem me aventuro, por dificuldades operacionais e pedagógicas, de ilustrar as situações e exemplos surgidos diante das gerações anteriores. Ao menos nos anos 40 e 30, para caracterizar a explicação dos fenômenos sociais das quatro primeiras décadas.

Devido a dimensão territorial imensa e divisão puramente subjetiva da unidade da língua e cultura nacional, a explicação ou a doutrina sobre a cultura brasileira está a merecer conside-

rações mais distintas, ao menos otimistas, sobre a evolução do povoamento rural e urbano; seus costumes e meios de vivência e sobrevivência. Mesmo os percalços de subsistência, a formação e evolução (com “a”), das classes sociais.

Ao melhor caminho, seja para a escrita de uma História da Imprensa Brasiliense nesse importante período, por ser inaugural, já é uma contribuição saudável de largo esforço e valor. Tudo isso esquadreando os hábitos e costumes. O jornal, as revistas e até os almanaques têm e teriam muito a dizer e a explicar como vivemos nessas primeiras décadas aqui consideradas.

“

O jornal, as revistas e até os almanaques têm e teriam muito a dizer e a explicar como vivemos nessas primeiras décadas aqui consideradas

Opinião

Foto Legenda



Longo caminho

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

O amor de Deus é a luz da esperança!

Ao longo de sua vida pública, Nosso Senhor sempre nos ensinou que a sua missão redentora no mundo não estava reservada somente a Si, mas estendeu-se sobre seus apóstolos, e chegou até nós: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos” (Lc 10,2-3). Vemos aqui claramente que o Senhor quer contar com todos. No campo de Deus, há trabalho para todos. Não importa o momento que chegamos na messe do Senhor. O envio missionário nos habilitará para uma presença pacífica no coração da humanidade: “Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos” (Lc 10,18). Apesar das muitas contrariedades que surgiram ao longo da história e as que ainda virão, devemos transmitir inquestionavelmente a mensagem de paz em todas as circunstâncias. O mal não nos atingirá!

O Papa Leão, em suas falas, tem pregado muito sobre a esperança e o caminho da pobreza evangélica. O Evangelho de Cristo é a mensagem da simplicidade e do sentido de vida! Portanto, tudo que fazemos na vida, esperamos os frutos, e não seria diferente com a atividade missionária a qual somos chamados a desenvolver nesta vida. Contudo, sabemos que o nosso agir evangelizador vem precedido da graça de Deus. Nada fazemos sem contar com ela; tudo que fazemos pelo Senhor e pelos nossos irmãos, devemos antes suplicar referida graça. Uma outra coisa devemos pedir ao Senhor: o sadio entusiasmo, o mesmo que fora dado aos primeiros discípulos de Jesus: “(...) Não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu” (Lc 10,20). Somos todos missionários de Cristo, devemos a todo custo empenhar-nos em levar sua mensagem salvadora pelos confins da Terra. O mal sempre nos rondará, mas temos a esperança que é capaz de exorcizá-lo do nosso caminho missionário.

Os discípulos de Jesus jamais deverão temer o mal, pois vivem da providência de Deus e sabem que O Seu reino avizinha-se

“
Os discípulos de Jesus jamais deverão temer o mal, pois vivem da providência de Deus e sabem que o Seu reino avizinha-se

(Lc 10,11). O amor de Deus é a luz da esperança no mundo!

Em tempos tão desafiadores que vivemos, o Senhor continua a lançar o convite a seguir-Lo. A esperança move-nos! A messe do Senhor também nos espera neste contexto de muitas lutas e contextos de guerras. Não podemos nos acomodar, Cristo nos chama a levar Seu amor às pessoas que se encontram desanimadas. E, como Igreja, não podemos nos esquivar de nossa parte na missão. O Reino de Deus começa na Terra quando os discípulos se colocaram em saída pelo mundo sob as pegadas do Redentor, seguiram-No com um estilo de vida simples: “Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! (...) Permanecei naquela mesma casa, comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. (...) Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei do que vos servirem” (Lc 10, 4.7-8). Eis o segredo que transformará o mundo: ser um outro Cristo com alegria entre os homens!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

COMPLEXO CIENTÍFICO

Governo realiza reuniões com parceiro internacional

Encontros discutirão o fortalecimento do ecossistema de inovação da Paraíba

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), receberá representantes da La Salle Technova Barcelona para discutir estratégias de desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de inovação da Paraíba, a partir do Complexo Científico do Sertão. Os encontros contarão com a presença da tríplice hélice e serão na próxima segunda (17) e na terça-feira (18), no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, no Centro Histórico de João Pessoa.

O evento Pacto pela Inovação no Sertão se dividirá em dois dias de debates intensos acerca das oportunidades para o Governo, o setor empresarial e as instituições de Ensino Superior.

rrior por meio do ecossistema de inovação desenvolvido a partir do Complexo Científico do Sertão, que contempla, inicialmente, quatro cidades com os equipamentos Radiotelescópio Bingo (Aguiar), Cidade da Astronomia (Carrapateira), Vale dos Dinossauros (Sousa) e Museu de Arqueologia (Cajazeiras).

No primeiro dia, a parte da manhã está programada para os encontros com reitores, pró-reitores e representantes das instituições de Ensino Superior da Paraíba, partindo da premissa de que a pesquisa científica acadêmica tem muito a ganhar com as ações do Complexo. No segundo momento, na parte da tarde, as reuniões voltam-se aos órgãos e representantes do Governo da

Paraíba e dos Municípios do entorno do Complexo.

Durante o segundo dia, a parte da manhã será para os encontros com as empresas que se encaixam no setor de inovação, ciência e tecnologia; e que estão localizadas, principalmente, nos arredores do Complexo Científico do Sertão. Por fim, a programação finaliza com uma reunião geral, envolvendo todos os eixos, para concatenar as ideias discutidas até então.

A La Salle Technova Barcelona é o órgão consultor, responsável por guiar as reuniões mediadas pela Secties. Essa é uma instituição de referência em ecossistemas de inovação e desenvolvimento que apoia, em nível mundial, desde *startups* até a instância governamental na criação de polos inovado-

res. Essa é uma oportunidade de apresentar o território para que esse parceiro internacional possa compreender as particularidades do Sertão paraibano e enriquecer ainda mais o melhor modelo de gestão desse novo ecossistema de inovação.

A participação da La Salle acontecerá por meio da presença do engenheiro e doutor em Ecossistemas de Inovação Josep Piqué, presidente da instituição; além de Carlos Olsen, fundador da Global Business Innovation Intelligence, e Carina Rappetti, gerente-geral da Triple Helix Association. Também estarão presentes o secretário Claudio Furtado e sua equipe técnica do Pacto pela Inovação, como também representantes do Programa Paraíba sem Fronteiras.

NOVEMBRO AZUL

Saúde encerra ciclo de eventos na capital

Integrando a programação da campanha Novembro Azul — de conscientização da saúde integral do homem —, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Atenção à Saúde e da Coordenação Estadual da Saúde do Homem, promoveu ontem a terceira e última oficina da “Formação sobre Paternidades, Masculinidades e Pré-Natal do Parceiro” para profissionais da Atenção Primária da primeira Macro (João Pessoa). A oficina aconteceu na Escola de Serviço Público (Espep), na capital, das 8h30 às 18h30.

A formação, que integra um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e o Instituto Promundo, aborda o papel do homem no cuidado familiar, a construção de novas masculinidades e a inclusão masculina no pré-natal, promovendo o autocuidado e o acesso aos serviços de saúde.

A assessora técnica da Coordenação de Atenção à Saúde do Homem, do Ministério da Saúde, Amanda Amaiy, falou da importância das oficinas. “São momentos para repensar as masculinidades e como isso se dá no exercício da



A terceira e última oficina debateu “Paternidades, Masculinidades e Pré-Natal do Parceiro”

paternidade. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, em um dos seus eixos — o de paternidade e cuidado —, vem implementando a estratégia pré-natal do parceiro em todos os municípios e promovendo o cuidado integral à saúde do homem”, disse.

O coordenador estadual da Saúde do Homem, Hélio Soares, lembrou da necessidade de haver um cuidado integral da saúde do homem. “Quando o homem nasce e até a fase de criança, é a mãe quem leva ele para cuidar da saúde — vaci-

na, consultas. Quando chega à adolescência, começa a se desgarrar desse processo de cuidado da mãe, sendo necessário o autocuidado. Com a mulher é diferente. Na adolescência e na fase adulta, ela sempre procura cuidar da saúde. Já o homem se perde nesse processo. Daí a importância de trabalhar com as equipes de Atenção Primária do Estado, mudando essa cultura, para que eles busquem esses homens. Seja na praça, onde estão jogando dominó, no campo do futebol ou na igreja”, pontuou.

Hélio informou ainda sobre a importância de os homens fazerem, pelo menos, uma consulta ao ano com o médico na Unidade de Saúde da Família (USF). “Dessa forma, será identificada, por exemplo, hipertensão que pode levar a um AVC ou a um infarto ou diabetes, que pode ter consequências graves, entre outras doenças. Então, se esse homem começar a procurar mais cedo o cuidado, a gente consegue evitar doenças mais graves e a mortalidade masculina”, observou.

BATALHA E OFICINAS

FliParaíba 2025 abre inscrições para atividades

Estão abertas as inscrições para Slam — Batalha do Conhecimento, oficinas de cordel e xilogravura, atividades que fazem parte da programação do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba) 2025, que ocorre de 27 a 29 de novembro, no Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa.

O evento é uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Fundação Espaço Cultural (Funesc), Associação Portugal Brasil 200 anos (Apbra) e Centro

Cultural São Francisco. A oficina de cordel será nos dias 28 e 29 de novembro, das 9h às 11h, e será ministrada pela poetisa campinense Anne Karolynne, no Espaço Formativo (De Profundis), no Centro Cultural São Francisco. A atividade é gratuita, aberta a todas as idades e as vagas são limitadas (20 vagas) e preenchidas por ordem de inscrição.

De acordo com o regulamento, o participante deverá ter disponibilidade para participar dos dois dias da oficina de cordel. Ao inscrever-se, ainda autoriza o uso de imagens registradas durante a atividade para fins

de divulgação cultural do evento.

A oficina de xilogravura e literatura paraibana também acontecerá nos dias 28 e 29 de novembro, das 14h às 16h30 e será ministrada pelo artista campinense Josafá de Orós, também no Espaço Formativo (De Profundis), no Centro Cultural São Francisco.

A Batalha do Conhecimento terá como tema geral “Literatura Paraibana” e ocorre nos dias 28 e 29 de novembro, das 19h às 20h, no Palco do Conhecimento (Praça São Francisco), no Centro Cultural São Francisco. Os MCs selecionados de-

verão fazer rimas inspiradas ou baseadas em publicações literárias de escritores paraibanos.

De acordo com o regulamento, as inscrições seguem até o dia 21 de novembro. São 16 vagas, sendo duas reservadas para mulheres e duas para pessoas LGBTQIA+.

Na oportunidade, haverá premiação para os três primeiros colocados, sendo R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo lugar e R\$ 1 mil para o terceiro lugar. O resultado será anunciado no dia 24 de novembro nos perfis @fliparaibaoficial e @batalhadapazz.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PROJETOS DO GOVERNO DA PARAÍBA QUE USAM IA SÃO APRESENTADOS EM PORTUGAL

Os projetos Sistema de Inteligência de Dados de Ciência e Tecnologia (SIDTec-PB), Sistema de Monitoramento da Cooperação Internacional (Siscopi) e BioInova — Inovação e Sustentabilidade, desenvolvidos na Paraíba com o uso de inteligência artificial, pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), foram apresentados, ontem, durante a 2ª Conferência Internacional Nações Inteligentes, em Portugal, destacando o avanço do estado na aplicação de tecnologia para gestão pública, cooperação internacional e sustentabilidade. O evento, que teve como tema “Inteligência Artificial com Propósito: Capacitar Sociedades, Impulsionar Economias”, reuniu especialistas internacionais em IA, líderes de governo digital e executivos de plataformas de comércio digital e publicações de negócios. A palestra conduzida pelo secretário da Secties, Claudio Furtado, destacou a importância dos projetos e como o estado integra tecnologia, inovação e capacitação de pessoas em estratégias de desenvolvimento. “A discussão sobre inteligência artificial é essencial porque, para além do uso da tecnologia, precisamos preparar as pessoas para utilizá-la com responsabilidade. Na Paraíba, estamos avançando justamente nessa direção, ou seja, buscando cada vez mais desenvolver soluções tecnológicas e, ao mesmo tempo, capacitar nossa população para participar desse novo cenário”, afirmou o secretário.



Foto: Mateus de Medeiros/Secties

SUSTENTABILIDADE

O secretário comentou, ainda, que projetos desenvolvidos vão além do uso da tecnologia. “Na Paraíba, por determinação do governador João Ázevedo, os projetos que estamos desenvolvendo como SIDTec-PB, Siscopi e BioInova são fundamentais para modernizar a gestão pública, fortalecer a cooperação internacional e impulsionar a sustentabilidade, gerando impactos concretos na vida da população”.

MOBILIZAÇÃO DO TRE-PB

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) estará envolvido, nos próximos dias, em uma série de atividades dentro das ações que integram a Semana Estadual de Mobilização do Registro de Nascimento Civil e Documentação. A programação inclui o atendimento à população em Cabedelo e no Conde, bem como treinamento para agentes penitenciários voltado aos serviços on-line da Justiça Eleitoral.

CIDADANIA GARANTIDA

A Semana Estadual de Mobilização começará na próxima segunda-feira (17) e seguirá até o dia 28 de novembro. O objetivo é erradicar o sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação básica para a população em situação de vulnerabilidade. O público-alvo é composto por pessoas carentes, em situação de rua, indígenas, quilombolas, custodiados e egressos do sistema prisional.

DEFESA DA BIBLIOTECA (1)

A Câmara Municipal de Campina Grande recebeu, nesta semana, alunos do 2º ano do Colégio Imaculada Conceição (CIC) Damas para debater a reestruturação da Biblioteca Pública Municipal Félix Araújo e a criação de projetos e espaços de literatura para a juventude campinense. Os estudantes ressaltaram o valor histórico e simbólico da Biblioteca Municipal, lembrando que o prédio já foi sede da primeira Câmara Municipal.

DEFESA DA BIBLIOTECA (2)

Também criticaram “o estado de abandono, a falta de manutenção e o acervo desatualizado do equipamento”. A vereadora Carol Gomes lembrou que a Secretaria de Cultura já trabalha com a perspectiva de requalificação da Biblioteca Félix Araújo e citou projetos em andamento, como a implantação de uma biblioteca voltada à educação no antigo Capitólio e as chamadas “bibliotecas sustentáveis” em parques públicos.

TENSÃO EM CABEDELO

O vereador Márcio Silva (União Brasil) provocou e o deputado estadual Walber Virgolino (PT) topou o desafio. Em suas redes sociais, o vereador instigou Virgolino a realizar exames toxicológicos para uso de maconha e cocaína, insinuando que o deputado age como adicto. Walber fez os exames e adicionou outro: o de HIV. E devolveu o ataque: lembrou que Márcio responde a uma ação judicial em que é acusado de ligação com o tráfico de drogas e compra de votos nas eleições de 2024.

PELO STF

Eduardo Bolsonaro torna-se réu

Parlamentar foi denunciado por atuação junto ao governo dos EUA para promover o tarifaço contra o Brasil

Agência Brasil

A maioria dos ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, tornar o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) réu pelo crime de coação no curso do processo.

Em setembro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) no inquérito que apurou a atuação do parlamentar junto ao governo dos Estados Unidos para promover o tarifaço contra as exportações

brasileiras e a suspensão de vistos de ministros do Governo Federal e de ministros da Corte. A investigação foi conduzida pela Polícia Federal que indiciou o parlamentar.

Com a decisão, o próximo passo será a abertura de uma ação penal contra o deputado. Durante a instrução do processo, ele poderá indicar testemunhas, apresentar provas de inocência e pedir diligências específicas que sejam interessantes para sua defesa.

Eduardo deixou o Brasil em fevereiro deste ano e está nos Estados Unidos (EUA). O parlamentar pediu licença do

mandato de 120 dias. Desde dia 20 de julho, quando a licença terminou, o deputado não comparece às sessões e poderá ser cassado por faltas.

O julgamento virtual começou às 11h de ontem. O relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin votaram pelo recebimento da denúncia e para transformar o deputado em réu.

Para o relator, existem provas de que Eduardo Bolsonaro participou das articulações para o governo dos Estados Unidos sancionar as exportações brasileiras e

aplicar a Lei Magnitsky contra ele e outras autoridades do Brasil.

“A grave ameaça materializou-se pela articulação e obtenção de sanções do governo dos Estados Unidos da América, com a aplicação de tarifas de exportação ao Brasil, suspensão de vistos de entradas de diversas autoridades brasileiras nos Estados Unidos da América e a aplicação dos efeitos da Lei Magnitsky a este ministro relator”, disse Moraes.

A votação ficará aberta até o dia 25 de novembro. Falta o voto da ministra Cármen Lú-

cia, que até o fechamento da reportagem não havia votado. Somente os quatro ministros vão votar sobre a questão.

Defesa

Pelas redes sociais, Eduardo Bolsonaro classificou o voto de Moraes como “caça às bruxas”.

“Moraes vota para me tornar réu. Outros candidatos anti-establishment, como o próprio Jair Bolsonaro, e favoritos ao Senado sofrerão a mesma perseguição. É o sistema se reinventando para sobreviver. Tudo que sei é via imprensa, já que jamais fui

citado. Por que Moraes não usa os canais oficiais com os EUA?”, escreveu.

A defesa de Eduardo Bolsonaro foi feita pela Defensoria Pública da União (DPU). Durante a investigação, Moraes determinou a notificação do deputado, mas ele não constituiu advogado nem apresentou defesa.

No fim de outubro, a DPU pediu a rejeição da denúncia, argumentando que o deputado não é autor das sanções e que suas manifestações são “exercício legítimo da liberdade de expressão e do mandato parlamentar”.

LITERATURA

Pernambucano lança “Coisas Distantes” em João Pessoa

Marcelo Lima
marcelolimannatal@yahoo.com.br

Um jornalista enlutado, uma base militar e uma ilha. Esses elementos são o ponto de partida de uma viagem envolta em mistério no mar territorial brasileiro. Narrado pelo professor pernambucano Fábio Andrade, o romance “Coisas Distantes” foi lançado na noite de ontem, na Livraria A União, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa.

No formato de mesa-redonda, o lançamento teve participação da professora do Departamento de Letras da UFPB Raíra Maia e do escritor André Ricardo Aguiar. E o público presente também pôde fazer suas perguntas.

Com os primeiros esboços criados em 2012, Andrade disse que não lembrava mais a motivação para esse enredo. No entanto, ele aponta referências claras nos escritores William Golding, Álva-

ro Mutis e Joseph Conrad. Este último, inclusive, é o autor de “Coração das Trevas”, livro que o protagonista Adriano lê durante sua permanência na ilha inominada.

“A gente está sempre acompanhado dos escritores que fizeram o estilo da gente. Sinto que a literatura contemporânea se sente muito à vontade de produzir intertextos com outras obras. Não só no enredo é possível sentir isso, mas como em situações, certas imagens, fica muito clara a relação com um tipo específico de literatura, que é aquela que elege a viagem e a ilha como um tema importante”, disse o professor de Literatura Brasileira e Portuguesa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Apesar de não declarar qual o nome da porção de terra onde jogou Adriano, o autor revelou que a ilha brasileira de Trindade é a inspiração. “Era um lugar que estava esperando al-

guém escrever sobre ele”, disse. Andrade parece ter razão. Isso porque Trindade tem samambaias gigantes exclusivas, abrigou presídio político, foi visitada pelo pesquisador Edmond Halley — que dá nome ao famoso cometa — e considerado o primeiro lugar de avistamento de discos voadores no Brasil.

A ideia de organizar, pela primeira vez, o lançamento de um autor da Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) veio do gerente da Livraria A União, Eduardo Augusto. “Eu julguei o livro pela capa. Achei o livro muito bonito e pedi para a Cepe. Quando li, queria entrevistar o autor, conversar com ele. Trocamos e-mail e ele foi bem solícito. Em menos de um mês, a gente marcou”, disse sobre o lançamento na capital paraibana. Nesse ínterim, teve a participação da Editora A União e Livraria A União na Bienal Internacional do Livro de Pernambuco. “A



Foto: Evandro Pereira

No formato de mesa-redonda, Fábio Andrade lançou, ontem, seu romance na Livraria A União

gente se conheceu pessoalmente lá no lançamento do livro dele. Aí a gente estreitou laços”, contou.

Para o diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunica-

ção (EPC), William Costa, a cultura não pode estar circunscrita a um território. “A gente entende que o conhecimento e a literatura são universais. É muito importante esse in-

tercâmbio. Já temos entendimentos de lançar autores da Editora A União lá na Cepe também. Isso aproxima autores de Pernambuco ao público da Paraíba e vice-versa”, disse.

CONVÊNIO COM O ESTADO

Cirurgia robótica é realizada no Hospital Napoleão Laureano

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com)

Aconteceu, no início da tarde de ontem, no Hospital Napoleão Laureano, a primeira cirurgia robótica executada por meio de convênio com o Governo do Estado, a partir da Secretaria de Estado da Saúde (SES), e a instituição hospitalar.

“São R\$ 3 milhões destinados a cirurgias robóticas inicialmente e o Governo do Estado tem possibilidade e interesse de aumentar esse recurso em saúde, que beneficia a população. Isso faz parte de dois programas do estado, o Paraíba Contra o Câncer, que desde 2024 vem mudando a realidade da oncologia no estado, e também do Opera Paraíba, que é um grande programa e já contabiliza mais de 200 mil cirurgias executadas”, explica o diretor do Complexo Regulador estadual, Lucas Lima.

O convênio inaugurado visa ampliar o acesso da população paraibana a ci-

rurgias mais seguras e com chances significativamente reduzidas de sequelas pós-operatórias. “É o equipamento mais moderno de cirurgia robótica, o DaVinci XI. E, especificamente, esse procedimento cirúrgico que inaugura o convênio, é minimamente invasivo. O Governo da Paraíba escolheu, por uma decisão política e de gestão de saúde, realmente abraçar a causa não só das cirurgias eletivas, mas das cirurgias oncológicas, principalmente”, afirma Lucas Lima

A cirurgia realizada ontem foi uma prostatectomia radical e, quando o paciente é operado pelo sistema robótico, os riscos de complicações diminuem. “Em comparação com a cirurgia convencional, nós temos algumas diferenças muito significativas. Uma das delas é a menor probabilidade de ele ter uma repercussão de disfunção erétil e também de incontinência urinária”, explica Lucas Lima.

Depois de receber o diagnóstico de câncer de próstata, o paciente cuja cirurgia inaugurou o convênio, e sua esposa, a enfermeira aposentada Ivete Macêdo, foram contactados pelos programas Opera Paraíba e Paraíba Contra o Câncer, que viabilizaram a operação pelo SUS, e orientaram o preparo e exames necessários. “A gente não ia poder pagar uma cirurgia dessa, mesmo se fosse convencional e mui-

to menos a robótica, que era o mais indicado. Graças a esse programa, temos essa oportunidade. Será um pós-operatório mais eficaz, para ele, e para todos os envolvidos”, relata Ivete.

Desde o fim do mês de maio, quando o equipamento chegou ao Laureano, já foram mais de 60 cirurgias robóticas realizadas. Destas, 10 foram feitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a nova parceria, a tendência é que o número

dessas operações aumente. “Foi uma inovação para a Paraíba, só que se tornou difícil custear essas cirurgias para muitos dos pacientes da rede pública, tendo em vista o grande investimento feito pela Fundação”, ressalta o diretor-presidente da Fundação Laureano, Marcelo Pinheiro de Lucena.

De acordo com o dirigente, a estimativa é duplicar, por meio do convênio, o atendimento médio semanal, que atualmente é de cerca de cinco operações, ofertando uma maior qualidade de cirurgia ao público contemplado. “Os reguladores de saúde selecionam os pacientes que têm esse perfil — de indicação para a cirurgia robótica — e, quando encaminhados, o Laureano já estará preparado para executar os procedimentos cirúrgicos, uma vez que os recursos do Governo do Estado já estão alocados. O impacto é trazer o que há de mais moderno no mun-



Foto: Carlos Rodrigo

Governo está destinando R\$ 3 mi para as cirurgias robóticas

SAÚDE

Servidores de CG suspendem greve

Decisão judicial considera o movimento ilegal; categoria fará assembleia na segunda, para definir rumos da paralisação

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Os servidores da Saúde de Campina Grande decidiram suspender a greve após o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) conceder uma liminar que considerou o movimento ilegal, argumentando que a Saúde é um serviço essencial e não pode ser comprometida. A paralisação ficará suspensa até a próxima segunda-feira (17), quando o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste e da Borborema (Sintab) realizará uma assembleia para deliberar sobre a continuidade de ou não da greve.

O presidente do Sintab, Franklyn Ikaz, afirmou que o Sindicato pretende recorrer da decisão judicial. Segundo ele, todas as exigências constitucionais foram cumpridas para a deflagração da paralisação. “Entendemos que a greve é totalmente legal e agora cabe a nós comprovar isso à Justiça. Na segunda-feira, teremos uma assembleia, instância soberana, que decidirá se iremos cumprir ou não a notificação judicial, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil”, declarou.

A liminar foi concedida pelo desembargador Joás



Foto: Julio Cesar Peres

Franklyn Ikaz afirma que todas as exigências constitucionais foram cumpridas pelo Sintab

de Brito Pereira Filho, na última quinta-feira (13), poucos minutos após a categoria deliberar pela greve. Ainda de acordo com Ikaz, o Sintab fundamenta-se na Lei nº 7.783/1989 — a Lei de Greve — cujo texto determina que, nos serviços essenciais, sindicatos, empregadores e trabalhadores devem assegurar a continuidade dos serviços indispensáveis às necessidades inadiáveis da população, mantendo um percentual

mínimo de servidores, geralmente estabelecido em 30%, para garantir o atendimento essencial.

“Nós participamos, recentemente, de uma audiência no Ministério Público e, na ocasião, questionamos o secretário de Saúde sobre o número de servidores atualmente vinculados à Secretaria Municipal de Saúde — incluindo efetivos, prestadores de serviço, comissionados e terceirizados. Constatamos que há

mais que o dobro de prestadores em relação aos servidores efetivos: são 2.049 efetivos e quase cinco mil prestadores. Portanto, mesmo que todos os 2.049 servidores efetivos paralisassem suas atividades, o contingente que permaneceria trabalhando nas unidades de saúde já superaria os 30% exigidos por lei. Assim, o argumento de que a greve inviabilizaria os serviços não se sustenta”, destacou o presidente do Sintab.

As reivindicações

Há cerca de um ano, os profissionais de saúde do município vêm denunciando atrasos salariais recorrentes, o sucateamento das unidades e as condições precárias de trabalho. Em agosto, o Sintab chegou a aprovar um indicativo de greve, mas, segundo o presidente do sindicato, não houve avanços nas reivindicações apresentadas.

A principal demanda da categoria é a criação de um calendário fixo de pagamento dentro do próprio mês trabalhado. “Além da questão salarial, há também as condições de trabalho, que são muito precárias. Os profissionais de saúde de Campina Grande, em qualquer unidade de atendimento — seja UPA, hospital ou maternidade —, enfrentam dificuldades porque faltam instrumentos de trabalho, materiais e insumos. Isso também justifica a greve. A população não está tendo acesso adequado aos serviços. Recebemos diariamente relatos de usuários do SUS que aguardam há mais de um ano para realizar um exame e não conseguem. E doença não espera; ela se agrava. Portanto, essa situação é inaceitável, por isso que estamos em greve”, explicou.

Poder Público

Em nota, a Prefeitura Municipal de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, afirmou que a gestão segue aberta ao diálogo com a categoria. De acordo com a transcrição oficial: “A Secretaria Municipal de Saúde reafirma seu compromisso com a valorização dos servidores e com o cumprimento das obrigações legais, ao mesmo tempo que reforça a prioridade máxima de garantir a continuidade e a qualidade do atendimento à população campinense. A gestão municipal permanece aberta ao diálogo com as representações sindicais para discutir as reivindicações, sempre respeitando a legislação e o caráter essencial dos serviços de saúde prestados ao campinense”.

■
Sindicato pretende recorrer da liminar e denuncia atrasos salariais e precarização das unidades de atendimento

MEIO AMBIENTE

Caminhada sensibiliza população em defesa do Rio Gramame

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Com cartazes e faixas que alertavam para o respeito à natureza, mais de 100 pessoas, entre ativistas, estudantes e educadores, participaram de uma caminhada contra a poluição do Rio Gramame, em João Pessoa, na manhã de ontem. Essa ação marcou a 24ª edição da ocupação “O Rio Gramame é luxo, não é lixo!”, organizada pela Escola Viva Olho do Tempo, que atende a comunidade do Vale do Gramame há 21 anos. O percurso, de cerca de 2 km, envolveu atos de coleta de lixo, falas de intervenção dos alunos e manifestações culturais com artistas da localidade, como a Mestra Griô Doci dos Anjos.

A proposta da caminhada foi fortalecer a luta em defesa do meio ambiente, trazer visibilidade à degradação sofrida pelo rio e cobrar a atuação das autoridades na região. Para o coordenador da atividade e representante da escola Ivanildo Santana, o evento é uma maneira de criar uma cultura de cuidado com a natureza; um alerta para combater a frequência do descarte indevido de resíduos no território e chamar a atenção acerca dos cuidados com o Rio Gramame, fonte de quase 80% da água que sai das torneiras da grande João Pessoa.

“Tivemos essa ideia de trazer as crianças para o cen-

tro das discussões com o objetivo de promover uma ação de educação ambiental e dar um exemplo para a sociedade. Com esse exercício de não jogar lixo no chão, o aluno leva essa informação para casa e consegue mudar os hábitos, não só da família, mas também da comunidade. Os rios da cidade querem viver em águas limpas e a gente precisa cuidar deles”, explica.

Quem exemplifica essa relação de carinho com a natureza é o estudante Samuel Ferreira, um dos instrumentistas da ocupação. Aos 14 anos, ele já tem consciência da necessidade de salvar o Velho Gramame. Segundo ele, a comunidade precisa atuar para garantir a sobrevivência do corpo d’água. “O Rio Gramame abastece as casas daqui, por isso ele tem que estar limpo, em proteção. As pessoas devem ter uma boa orientação, para jogar lixo no lixo, porque quando jogam na rua, essa poluição chega até o rio”.

A aluna Daphne Sofia, de 10 anos, também acredita que a escola tem o papel de semear a sensibilidade pelo meio ambiente na comunidade. “O rio é bem bonito e a gente deveria deixar ele mais do que já é, tentar preservar a natureza, não matar as árvores. Minha professora ensinou a gente que o lugar do lixo não é no chão, e sim na lixeira”, comenta.

A mobilização foi guiada

pelo Mestre Marco Antônio de Souza, ativista do Quintal Cultural Raízes Negras, que personificou o atual estado do Velho Gramame com as vestimentas. O ambientalista cresceu na localidade e presenciou de perto o processo de deterioração da bacia. Há mais de três décadas no projeto, ele celebra os esforços da equipe e vê nas crianças o futuro e a esperança da luta pelo rio.

“Nossos pais foram criados com a alimentação tirada desse rio: peixe, camarão, caranguejo. Até a água do rio a gente bebia quando ia pescar. Hoje, não podemos mais fazer isso, nem os animais podem. Então, é muito importante ensinar isso às crianças e devolver ao Gramame o que ele já nos deu. Se hoje eu estou aqui, foi por causa dele, de onde meus pais tiraram o alimento”, conta.

A concentração ocorreu às 7h, no Centro de Referência em Atenção à Saúde (Cras) de Gramame e saiu às 8h, em direção à Ponte dos Arcos. Lá, houve um lanche coletivo e a comemoração do movimento com uma ciranda liderada pela Mestra Doci. A ação resultou de uma parceria entre a Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Cras Gramame, as prefeituras municipais de João Pessoa e do Conde, ve-



Foto: Roberto Guedes

Atividade, realizada ontem, marcou a 24ª edição da ocupação

readores da capital, Quintal Cultural Raízes Negras, Estúdio Macaíba Comunicação e o Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB).

Poluição

Principal reserva de água para o abastecimento da Grande João Pessoa, o leito do Rio Gramame sofre as consequências do aumento de acúmulo de lixo e entulho. De acordo com a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), a bacia banha sete municípios paraibanos: Alhandra, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Pedras de Fogo, São Miguel de Taipu e Santa Rita, com a capacidade de 56,4 milhões de m³ de água.

O rio, de 54,3 km de ex-

tensão, nasce na região do Oratório, em Pedras de Fogo, e deságua na Barra de Gramame. A Aesa aponta a atividade industrial e o elevado índice de assoreamento como os maiores prejuízos da ação humana ao rio. Além disso, pesquisadores do projeto Gota d’Água, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UFPB, constatarem a presença de mais de 29 metais pesados na água em quantidade acima dos níveis aceitáveis.

Mobilizações informais das comunidades tradicionais que habitam a localidade começaram a surgir a partir da década de 80. Hoje, uma campanha permanente reforça a causa.



As pessoas devem ter uma boa orientação, para jogar lixo no lixo, porque, quando jogam na rua, essa poluição chega até o rio

Samuel Ferreira

ALERTA SANITÁRIO

Presença de ratos expõe riscos e desafia controle

Vigilância Ambiental do município promete vistoria e reforço na desratização

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Quem frequenta a orla de João Pessoa à noite costuma ver ratos circulando pela vegetação da praia e próximos à calçadinha. “Tem época que está cheio, eles sobem até nos telhados dos quiosques”, relatou Luiz Carlos Monteiro, comerciante de cocos em Tambaú. Ele disse que a prefeitura realiza desratizações ocasionalmente, mas considera insuficiente. Por isso, ele e outros comerciantes compram venenos e armadilhas por conta própria. “Esses dias está melhor, faz tempo que não vejo muitos, mas tem época que fica cheio e eles nem têm mais medo de gente”, comentou, lembrando que os animais aparecem principalmente à noite.

A proliferação de roedores também preocupa nos mercados públicos, onde restos de comida atraem os animais. No Mercado Central de João Pessoa, a presença é constante. “Tem muito, e não é ratinho pequeno não, é cada gabiru de meio quilo”, disse um comerciante.

No local, a reportagem encontrou duas armadilhas para ratos na porta de uma loja, instaladas por iniciativa de um comerciante. O restante do espaço não tinha qualquer medida de prevenção contra roedores.

Uma vendedora, que preferiu não se identificar, contou que muitos recorrem ao chumbinho, mas ela evita usar por causa dos gatos e cachorros do mercado, que podem morrer envenenados. Segundo ela, armadilhas que não oferecem risco aos animais são mais caras, o que desestimula os comerciantes. “O pessoal prefere comprar chumbinho por R\$5”, disse, admitindo que o local está infestado de ratos.

Para não prejudicar os animais domésticos, ela utiliza apenas veneno para baratas em sua barraca, mas reconhece



Ratos proliferam-se nos ambientes sujos; comerciantes do Mercado Central pedem ações efetivas

que o efeito é limitado por ser uma ação isolada. “Se eu coloco na minha barraca e o vizinho não coloca na dele, aparece barata e rato do mesmo jeito. Acho que a prefeitura deveria fazer uma dedetização geral”, afirmou.

Consequências

Os ratos representam sérios riscos à saúde, sobretudo quando entram em contato com alimentos em supermercados, feiras, restaurantes, bares e residências, explicou a médica-veterinária e pesquisadora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Fabíola Nunes. Segundo ela, esses riscos podem ser físicos — quando pelos ou fezes ficam sobre os alimentos e são ingeridos — ou microbiológicos, transmitidos por saliva, urina, fezes ou pelo simples contato do corpo do roedor com as superfícies.

Diversos micro-organismos podem ser transmitidos, alguns causadores de doenças graves. “O exemplo mais conhecido é a leptospirose, [doença causada por] bactéria presente principalmente

na urina dos roedores, que não adoecem, mas eliminam o agente no ambiente. O contato com alimentos ou embalagens contaminadas pode levar à infecção”, alertou. Outra bactéria possível é a Salmonella, transmitida pelas fezes e responsável por vômitos e diarreia. Há ainda o hantavírus, menos comum em ambientes urbanos, mas que também pode ocorrer e causa a hantavirose, conhecida como peste.

A prevenção, destaca Fabíola, envolve o controle de roedores e a manutenção da higiene, já que eles buscam abrigo e alimento. Além disso, recomenda-se lavar com água e sabão embalagens que vão à boca, como latas de refrigerante e outras bebidas.

Prefeitura

Após contato da reportagem de A União, a Gerência de Vigilância Ambiental de João Pessoa informou, mediante a assessoria de comunicação, que realiza ações periódicas de desratização em toda a extensão da orla da capital, assim como nos locais em que há maior chance de proliferação de roedores. Segundo a gerência, essas atividades são intensificadas fora dos períodos chuvosos, para reduzir o risco de contaminação do solo. “De toda forma, uma visita técnica será realizada nos locais mencionados para verificar a situação”, diz a nota enviada pela assessoria.

SES-PB

Cresce número de surtos de catapora no estado

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A Paraíba registrou aumento nos surtos de varicela (catapora) em 2025. No primeiro semestre, foram registrados quatro — em Cajazeiras, São José da Lagoa Tapada, Massaranduba e Aroeiras — contra apenas um no mesmo período de 2024. Apesar disso, houve redução no número de casos: 29 neste ano, ante 39 no ano passado. A doença pode ser prevenida com a vacinação.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), casos leves não exigem notificação compulsória, mas surtos e casos graves devem ser comunicados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A infectologista Monnara Lúcio explica que a varicela é uma doença viral de curso geralmente benigno e que a imunização é a forma mais eficaz de prevenção. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dor no corpo,

dores musculares. “Em algumas pessoas se manifesta inicialmente com bolhas, que tendem a aparecer primeiro na cabeça e se disseminar pelo corpo, a depender do estágio vacinal, porque pessoas vacinadas também podem ter catapora, mas tendem a ter uma forma mais leve. Boa parte das pessoas vacinadas não vai apresentar nenhum sintoma”, disse.

Segundo Monnara, a doença costuma seguir seu curso e melhorar sem maiores problemas. Em adultos, porém, há maior incidência de casos mais complicados e graves, incluindo acometimento do sistema nervoso.

Contágio e tratamento

A catapora é uma doença viral de transmissão respiratória, espalhando-se por gotículas e aerossóis liberados ao tossir, espirrar ou falar. Altamente contagiosa, dissemina-se facilmente em casa, escolas e ambientes de trabalho. Segundo

Monnara Lúcio, também pode ser transmitida pelo contato direto com o líquido das bolhas ou lesões na pele de pessoas infectadas.

O tratamento da catapora é feito com medicamentos para aliviar sintomas como febre e coceira. A médica ressalta que não se deve estourar as bolhas para evitar infecções bacterianas. O uso de antiviral pode

reduzir a intensidade e a duração da doença, sendo mais eficaz quando iniciado logo no começo dos sintomas.

A médica destaca ainda que a vacinação na infância previne complicações na vida adulta, como o herpes-zóster — reativação do vírus da catapora, que pode causar dor e lesões cutâneas anos após a infecção inicial.

Proteção

A vacinação contra varicela está disponível na rotina dos serviços públicos de saúde, conforme esquema a seguir:

- Aos 15 meses: a primeira dose com a vacina tetraviral; na indisponibilidade desta, administrar tríplice viral mais varicela (atenuada).
- Aos quatro anos de idade: a segunda dose, deve ser com vacina varicela (atenuada). Crianças não vacinadas oportunamente podem receber essa vaci-

- na até seis anos, 11 meses e 29 dias.
- População indígena, a partir de quatro anos de idade, sem história pregressa da doença e sem histórico vacinal.
- Trabalhadores da saúde, sem história pregressa da doença e sem histórico vacinal.

Fonte: SES-PB

Opinião

Sebastião Costa
Pneumologista
Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica PB

As perversidades do cigarro eletrônico

Nasceu lá na China, pelas mãos do fumante Hon Lik. Subiu ao estrelato desfilando num design moderno, aroma agradável e sabores diversificados.

Invadiu o mundo navegando na “competência” de 11 bilhões de dólares da Philips Morris (fabricante do Marlboro), a convencer a galera que aquele aerossol era inofensivo e ajudava os dependentes da nicotina a largarem o cigarro convencional. Uma balela, que os estudos científicos subsequentes trataram de desmistificar.

Naquele aerossol aromatizado havia mesmo era muitas substâncias de elevado potencial nocivo — Nitrosaminas, formaldeídos com forte ação cancerígena; substâncias produzindo a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (bronquite/enfisema) e destaque para a nicotina que participa efetivamente no desenvolvimento da hipertensão, infartos, trombose, AVCs.

Importante informar que a fumaça do cigarro convencional, responsável por cerca de 30% do total dos infartos do miocárdio, libera no máximo 1 mg de nicotina.

Ocorre que, com a quarta geração dos cigarros eletrônicos, os usuários estão inalando incríveis 50 mg de nicotina por cada mil inalados. Há de se acrescentar, ainda, que a avidez monetária sem limites da indústria do tabaco cometeu a crueldade de adicionar o ácido benzoico, produzindo o sal de nicotina, mais viciante e mais nocivo.

Pergunta inevitável: Se 1 mg de nicotina promove tantos infartos ao redor mundo, o que deverá acontecer com o sistema cardiovascular dos cidadãos que andam se intoxicando com 50 mg dessa droga, muitas vezes compulsivamente?

A expectativa é que, num tempo não muito distante, nosso sistema de saúde deverá começar a conviver com uma epidemia daquelas patologias cardiovasculares, antes restrita aos adultos, com potencial para antecipar o atestado de óbito dos muitos jovens que andam curtindo o prazer fugaz promovido pela ação ansiolítica da nicotina.

Corria o ano da graça de 2019 e as Unidade de Pronto Atendimento nos EEUU começaram a atender diversos casos de uma patologia respiratória com sintomas fora da rotina daqueles serviços.

Naquele ano foram notificados 2.807 casos de pacientes — média de idade de 24 anos, apresentando tosse, secreção sanguinolenta, dor torácica, insuficiência respiratória grave e em alguns casos associados à diarreia, dor abdominal e vômitos. A intensidade dos sintomas transferiram muitos desses pacientes para a UTI e 68 deles não mais retornaram ao aconchego da família.

As investigações científicas subsequentes concluíram que o conjunto daqueles sintomas estavam integralmente relacionados com o uso persistente do cigarro eletrônico.

“E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury” foi o nome definido pelos estudiosos para aquela patologia, que numa tradução mais objetiva para o português significa “lesão pulmonar associada ao uso do cigarro eletrônico”, a EVALI, que pode surgir com apenas 2 anos da inalação do aerossol dos cigarros eletrônicos.

Fica, portanto, um apelo aos pais de crianças (sim, elas também estão entrando nesse embalo) e adolescentes para ficarem mais atentos e mais comprometidos com o trabalho de conscientização desses jovens, que vivem a curtir o dia de hoje, sem a menor preocupação com o amanhã.

Columnista colaborador

EM TERRAS POTIGUARAS

PF combate extração ilegal de areia

Após denúncia de crime, órgão federal cumpriu mandados de busca e apreensão em área indígena de Baía da Traição

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Federal (PF) de-flagrou a Operação 231, ontem, com o objetivo de combater a extração ilegal de minérios em terras indígenas potiguaras na Paraíba. Na ocasião, foram cumpridos dois mandados judiciais de busca e apreensão no município de Baía da Traição, no Litoral Norte do estado. A investigação apura a exploração ilícita de areia — que, como recurso mineral, é um bem pertencente à União — em uma área de preservação. A atividade provoca graves danos ao meio ambiente, uma vez que não há recuperação do território degradado.

De acordo com o delegado Joziel Brito, que está à frente do setor de Comunicação da PF, as investigações tiveram início a partir de uma denúncia registrada pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Durante a empreitada de ontem, os agentes federais identificaram caminhões que estariam sendo utilizados para a extração irregular e apreenderam várias documentações. O foco das autoridades, nas próximas etapas da investigação, é chegar à identificação dos responsáveis pela atividade criminosa, segundo Joziel.

“Eles estão agindo de maneira certamente ilegal, porque, para esse tipo de extração em terra indígena, não é exigida qualquer autorização, mas uma liberação do Congresso Nacional. Essas



Foto: Divulgação/PF

Exploração ilícita provoca graves danos ao meio ambiente; investigações continuam

pessoas serão trazidas aos rigores da lei e a ideia é reprimir e inibir essa prática em terras indígenas”, salientou o delegado.

O material recolhido será submetido a análise para o andamento das apurações. Os investigados poderão responder por usur-

pação de bens da União e crimes ambientais.

O nome da operação faz alusão ao artigo 231 da Constituição Federal, que determina, em seu terceiro parágrafo, que “o aproveitamento dos recursos hídricos, incluídos os potenciais energéticos, a pes-

quisa e a lavra das riquezas minerais em terras indígenas só podem ser efetivados com autorização do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas, ficando-lhes assegurada participação nos resultados da lavra, na forma da lei”.

Líder local alega anuência de cacique e da prefeitura

Segundo o portal Terras Indígenas no Brasil, mantido pela ONG Instituto Socioambiental, existem sete processos minerários na região. Conforme os registros do *site*, os empreendimentos contam com autorizações e requerimentos de pesquisa, contudo, como informou a Agência Nacional de Mineração (ANM), o órgão não concede autorização de pesquisa para mineradoras em terras indígenas.

O professor de língua tupi Ezequiel Maria, liderança potiguará da aldeia São Miguel, em Baía da Traição, declarou que a denúncia do caso partiu dele e que a extração irregular de areia ocorre no local desde 2013. De acordo com Ezequiel, o minério é comercializado livremente na área, inclusive em casas de material de construção. Alegando estar sendo ameaçado de morte, ele atribuiu a reincidência desse tipo de crime à anuência do cacique da aldeia, Pedro Thiago Rodrigues, e da Prefeitura de Baía da Traição.

“Aqui, terras indígenas são loteadas e vendidas a preço de bananas podres. Áreas de preservação ambiental sofrem com a extração ilegal de areia, não apenas para alimentar o apetite da construção civil, mas também, pasmem, para pavimentação promovida pela própria gestão municipal. Some-se a

isso o desmatamento criminoso para o plantio de cana-de-açúcar em solo indígena. E o que fazem aqueles que deveriam defender o território? Absolutamente nada”, apontou Ezequiel.

“Essa acusação é uma denúncia política infundada”, comentou Pedro, afirmando atuar pela preservação ambiental ao longo dos 16 anos em que ocupa a posição de cacique. “Sempre defendi a preservação do nosso território e a utilização dos recursos de forma sustentável e legal. Não tenho anuência para extrações ilegais e estou comprometido com a proteção da nossa terra e dos direitos da nossa comunidade. Essas alegações visam desestabilizar a liderança e o trabalho que realizamos”, argumentou. “Se a areia está sendo usada para outro fim, com venda para não indígena, é por isso que a Polícia Federal está investigando. Porque minha pré-autorização é para os indígenas, que são responsáveis e têm o direito do usufruto da terra”, complementou.

A equipe de reportagem do jornal **A União** encontrou em contato com a Prefeitura de Baía da Traição, por meio de sua chefia de gabinete, para repercutir a denúncia e a Operação 231, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

NA CAPITAL

Menino autista teria sido vítima de abuso sexual dentro da escola

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Após uma mãe ter denunciado um caso de abuso sexual cometido contra o filho de 12 anos com autismo, na escola onde ele estuda, em João Pessoa, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) informou que um exame sexológico atestou o envolvimento do jovem em ato sexual.

A mulher registrou o Boletim de Ocorrência (B.O.) na última quinta-feira (13), depois de ter sido informada pela direção da instituição de ensino, vinculada à rede municipal da capital, de que seu filho havia sido flagrado com outros dois adolescentes no banheiro da escola e de que poderia ter havido algum tipo de abuso.

Segundo o delegado Diego Garcia, responsável pelo caso, diante do resultado do exame, o aluno deverá ser encaminhado para uma escuta profissional com psicólogos. “Esses outros dois adolescentes têm, possivelmente, 14 anos de idade, de acordo com o ano letivo que estudam, mas ainda serão devidamente identificados. Os próximos passos são ouvir as outras pessoas envolvidas, em especial a direção

dessa escola, bem como os supostos autores desse ato infracional”, antecipou Garcia, ressaltando que, como prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foi instaurado um procedimento especial para a investigação do episódio. Os resultados das apurações seguirão para apreciação do Ministério Público do estado (MPPB), ao qual caberá oferecer ou não uma denúncia contra os jovens.

“Em sendo oferecida essa denúncia — que, no caso da alçada de crianças e adolescentes, é uma representação —, os infratores podem ser, inclusive, internados em uma unidade socioeducativa”, pontuou Garcia.

Nota sobre o caso

Em nota divulgada ontem, a Secretaria Municipal de Educação de João Pessoa informou que não havia sido notificada sobre nenhum caso de violência sexual envolvendo crianças ou adolescentes na rede municipal de ensino. O órgão apontou, ainda, que as crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são acompanhadas por cuidadores e que nenhum desses profissionais comunicou al-

guma ocorrência do tipo.

“Diante da gravidade das informações veiculadas, a Secretaria acionará imediatamente a Polícia Civil para que os fatos sejam apurados com rigor, mantendo como prioridade absoluta a segurança e a integridade física, emocional e psicológica dos estudantes. A Prefeitura de João Pessoa reafirma seu compromisso inegociável com a proteção de crianças e adolescentes, com a transparência e com o respeito às famílias da nossa rede. Toda e qualquer denúncia será tratada com seriedade, responsabilidade e total colaboração com as autoridades competentes”, disse o texto do órgão municipal.

■ Segundo delegado da PCPB, os suspeitos são dois jovens de 14 anos, que ainda serão identificados

PRESOS EM FLAGRANTE

Procon-JP intercepta dupla acusada de tentativa de golpe contra lojista

Dois homens foram presos em flagrante, na última quinta-feira (13), sob acusação de se passarem por fiscais do Procon-JP, enquanto visitavam uma loja no Centro de João Pessoa.

Segundo o órgão, eles teriam abordado um lojista e ameaçado-lhe com autuação e multa, caso ele não adquirisse uma “versão atualizada” do Código de Defesa do Consumidor (CDC) que lhe ofereceram. Após denúncia, a dupla foi interceptada por funcionários do Procon-JP e conduzida, com o apoio da Guarda Municipal, para a

Central de Polícia.

O secretário do Procon-JP, Junior Pires, alerta que os lojistas fiquem atentos para novos casos e os denunciem ao órgão municipal e à Polícia Civil do estado (PCPB). Junior ressaltou que as fiscalizações do Procon-JP não ocorrem como os golpistas fizeram. “Nós não vendemos nada e nem ameaçamos ninguém. Além do mais, nossos fiscais usam o uniforme personalizado da secretaria e crachás com identificação própria”, salienta. “Vamos ficar em alerta para que situações como a da úl-

tima quinta-feira não voltem a acontecer”, conclui.

Outro alvo

Esse é o segundo tipo de atividade criminosa envolvendo o Procon-JP ao longo das últimas semanas. No fim de outubro, o órgão detectou contatos ilegais junto a consumidores que têm processos administrativos em tramitação na secretaria. Conforme apurado, os golpistas tentavam realizar acordos monetários com esses cidadãos, oferecendo vantagens ou dinheiro. A PCPB investiga o caso.

AÇÃO CONJUNTA

Condenado por matar policial do RN é localizado e detido em Campina

Uma ação conjunta, executada pelas polícias Cíveis da Paraíba (PCPB) e do Rio Grande do Norte (PCRN), cumpriu um mandado de prisão contra um homem de 27 anos, condenado pelo assassinato de um policial militar da reserva em Natal (RN). A captura aconteceu na quinta-feira (13), em Campina Grande.

Conforme as investigações, o crime ocorreu em dezembro de 2022, na Comunidade do Alto da Torre. Apontado como autor de homicídio triplamente qualificado, o homem foi sentenciado a 15 anos de prisão pela Justiça do Rio Grande do Norte. Segundo as autoridades, ele participou da audiência por videoconfe-

rência, diretamente da Paraíba, porque já havia se estabelecido no estado, numa tentativa de fugir da polícia. Após o resultado da sentença, contudo, o condenado ainda tentou evadir-se novamente, mas acabou sendo localizado e interceptado por equipes da PCPB, no momento em que tentava deixar a Paraíba.

NATAL NA USINA

Festival traz inclusão e diversidade

Com atrações variadas para diferentes públicos, evento prepara novidades em tecnologia e representatividade

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Prometendo oferecer uma vivência do brilho da cultura paraibana, a 12ª edição do Natal na Usina acontece de 6 a 27 de dezembro, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. A programação do evento envolverá artes visuais, música, dança, teatro, circo, artesanato, poesia e cultura popular, em atividades pensadas para diversos públicos. Além disso, a iniciativa promete integrar grandes nomes da música, no estado e no Nordeste, em encontros inéditos. Em 2025, o festival ainda ampliará suas ações de acessibilidade e inclusão. Toda a programação é gratuita.

Entre os destaques da agenda, estão os shows de abertura do evento, que reunirá, num único palco, Cátia de França, Josyara e Juliana Linhares, trazendo, para a capital, uma *performance* conjunta que tem repercuti- do Brasil afora como sinôni- mo de resistência e renova- ção. Na mesma linha, a maior revelação do rock nordesti- no nos últimos anos, a ban- da Papangu, convida Paulo Ró, um dos ícones da mú- sica paraibana, eternizado pelo Jaguaribe Carne. Mais um exemplo desses encon- tros será o show da cantora Bixarte, que terá uma convi-



Os paraibanos
Paulo Ró e Cátia
de França estão
entre os artistas
que integram a
agenda musical



dada-surpresa.

Também haverá, ao longo da programação, bailes em homenagem aos tradicionais Assustados de Ruth Avelino e ao Bloco Cafuçu, além de um especial que celebrará as 12 edições do Natal na Usina, mostras de corais e de Papais Noéis, exposição de obras de 120 artistas paraibanos e o tradicional concurso de presépios. Para o público infantil, as atividades incluirão atrações de circo, contação de histórias e apresentações de cultura popular. O evento abrirá espaço, ainda, para uma feira criativa, de gastronomia e de vinhos, em parceria com a Feira Armação e a Feira Paraíba Vinil.

O diretor-presidente da Energisa Paraíba, Márcio Zidan, ressalta a relevância do festival. “Já vivi cinco edições do Natal na Usina e sei o quanto esse evento é importante e significativo para a cultura paraibana. Ele reúne diversas linguagens artísticas, da música à dança, e consolidou-se como um verdadeiro palco de expressão da nossa cultura local. Mais do que um evento, trata-se de uma iniciativa sociocultural e econômica reconhecida como Patrimônio Cultural e Imaterial da Paraíba”, observa Márcio.

Plural e acessível

A diretora da Atua Comunicação Criativa e produtora do Natal na Usina, Dina Faria, conta que, para montar a programação do festival, a organização busca contemplar a diversidade de produções e estilos existentes no estado, além de contribuir para a formação de público, outro objetivo do evento. “Por isso, temos apresentações voltadas para as crianças, que sempre lotam, e, a partir delas, acabamos atingindo a família toda, que prestigia esses momentos”, ressalta.

Quanto aos recursos de

acessibilidade e inclusão, Dina destaca que, na edição deste ano, essas medidas serão reforçadas com novidades: haverá uma área de conforto sensorial para quem precisar se afastar um pouco do barulho e da agitação do ambiente; audiodescrição e escritos em braille nos espaços e exposições; um dia inteiro de atividades para pessoas com deficiência; e estandes de mães empreendedoras na feira criativa, em parceria com a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad). “A Paraíba é um dos estados do Brasil com o maior número de pessoas com deficiência, e o evento, reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial, tem essa obrigação de ser, de fato, um festival para todos os paraibanos”, salienta Dina, acrescentando que a própria equipe de produção da iniciativa conta com PcD.

Ainda pensando na diversidade e na pluralidade do evento, mais de 50% dos artistas que integram a agenda do Natal na Usina são negros, e há, ainda, a presença expressiva de mulheres, além de atrações LGBTQIA+ e de ampla diversidade religiosa.

Nesta edição, a propósito, os organizadores também promoverão uma pesquisa de público com os visitantes do festival, com o intuito de entender melhor o perfil dos fre-

quantadores e como avaliam a iniciativa, para que os indicadores registrados possam subsidiar melhor o evento do próximo ano.

Outro marco é o lançamento de um aplicativo, cuja primeira versão será usada e testada durante a agenda. “É um aplicativo de agenda cultural, com geolocalização, informações sobre a programação, redes sociais dos artistas e outras ferramentas. A ideia é facilitar o conhecimento da população e dos turistas sobre o que está acontecendo na cidade, além de ‘linkar’ dicas de lugares, roteiros e experiências turísticas”, pontua.

O projeto Natal na Usina 2025 é realizado a partir da Lei de Incentivo à Cultura, com produção da Atua Comunicação Criativa, patrocínio do Grupo Energisa e apoio do Instituto Energisa, da Brose e do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de João Pessoa (Sintur-IP).



Acesse o QR Code para
conferir a programação



**A rádio
que mais
cresce em
AUDIÊNCIA**

É a primeira no Esporte!

MARK T. EPPS

Pelo segundo ano consecutivo, o **Tabajara Esportes** se consagra como o programa esportivo de maior audiência em João Pessoa. Das 11 da manhã ao meio dia, são milhares ouvintes conectados às emoções do futebol paraibano e a tudo que movimenta o cenário local: do corre semanal das pistas à bola oval americana. Prova de que **a primeira rádio da Paraíba segue viva no coração dos apaixonados por esporte.**



MÚSICA

Romantismo
com estrada

Alcione e José Augusto, com shows hoje, em Campina Grande, conversam com A União sobre seus mais de 50 anos de carreira

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Há diversos pontos de intersecção entre as carreiras de Alcione e José Augusto. Seus ciclos fonográficos tiveram início com os lançamentos de compactos de vinil — ela, em 1972, com “Figa de guiné”; ele, um ano mais tarde, com “A ventania”. Nos idos de 1980, o cantor carioca concedeu à maranhense algumas composições, como “O que eu faço amanhã...”. A parceria evoluiu rumo aos palcos: na turnê *Pai-xão em Dose Dupla*, eles apresentaram-se em shows seguidos hoje no Spazzio, em Campina Grande. Os ingressos, no Acesso Ticket, custam de R\$ 80 (meia para o *front stage*) a R\$ 2 mil (camarote para 10 pessoas).

Foto: Divulgação

As cinco décadas de carreira que os colegas celebraram recentemente e que poderão ser mais uma vez reverenciadas nos repertórios dos eventos em Campina Grande forneceram a Alcione uma experiência única. Foi nesses ambientes que ela aprendeu a ouvir o público.

“Palco é treinamento, sensibilidade, inspiração e, principalmente, transpiração. Passei por palcos nacionais e internacionais, conheci teatros, estádios e cantei, por um bom tempo, nas noites do Rio e de São Paulo. Aliás, esses palcos do início foram fundamentais em minha trajetória porque a chamada ‘escola da noite’ é mesmo uma escola”, afirma.

Apesar de a trajetória como intérprete suplantou sua atuação bissexta como letrista, Alcione tem créditos de composição em faixas como “Amor em tom menor”, de 1983. Mas justamente por conta desse ofício esparsos, ela prefere não ser integrada ao contexto da autoralidade.

“E por isso também não posso optar por essa ou aquela canção, porque não tenho nenhum ‘histórico de obras autorais’. Compositoras são Dona Ivone Lara, Fátima Guedes, Martinália

lia, Iza, Telma Tavares, Isolda, Maysa, Dolores Duran, Sueli Costa, Zélia Duncan, Ludmilla... e tantas outras que esbanjam talento nessa área”, destaca.

A televisão foi um veículo importante para a consolidação dos trabalhos de Alcione. A primeira trilha sonora de novela a contar com a voz da Marrom foi *O Rebu*, em 1974 — a faixa era “Planos de papel”, composta por Raul Seixas.

“Ter uma música em novela é, quase sempre, sinônimo de sucesso, principalmente quando a canção é tema de algum protagonista ou da abertura. Tive muitas, como ‘Você me vira a cabeça (Me tira do sério)’, ‘Meu ébano’ e ‘Juízo final’ — esta escrita por Nelson Cavaquinho e Elcio Soares”, elenca, referindo-se a temas de, respectivamente, *Da Corda Pecado* (2004), *América* (2005) e *A Regra do Jogo* (2015).

Neste ano, Alcione regravou um sucesso que atravessa gerações — “Evidências”, composta por José Augusto e Paulo Sérgio Valle para Chitãozinho e Xororó. A canção ganhou dois *covers* recentes nas vozes de Roberto Carlos e Maria Bethânia.

“Nos conhecemos há muitos anos e até pertencemos ao elenco de uma mesma gravadora, a RCA BMG, uma das líderes do mercado fonográfico da época. É sempre um prazer enorme dividir o palco com esse artista tão talentoso que, ainda por cima, é um amigo querido”, assevera.

Sucesso aos 20 anos

A exemplo de Alcione, que cresceu em um ambiente musical graças ao pai, maestro da banda da Polícia Militar de São Luiz, José Augusto estreitou seus contatos com a música ainda criança, por meio de aulas de solfejo e harmonia. Estas ajudaram a construir seu perfil como cantor popular, apoiado pela família.

“Eu fiz muitos testes em quase todas as gravadoras do Rio. Fui reprovado, mas eu insistia porque eu acreditava naquilo que eu estava fazendo e demorou um tempinho para conseguir, mas consegui. Quanto a outra profissão, nunca me passou pela cabeça ter, a não ser esta — trabalhar com música”, atesta.

Todo esse esforço deu certo — aos 20 anos, contratado da Odeon (cujo catálogo pertence, hoje, à Universal Music),

ele conquistou espaço nas rádios de todo o país com “De que vale ter tudo na vida”, que pavimentou seu caminho na música nas décadas seguintes.

“Depois que você consegue, e se vem a fama, ou vem um tratamento diferenciado por algumas pessoas ou pela gravadora, isso não faz com que você suba à cabeça, pelo menos na minha carreira. E eu procuro levar uma vida normal, exatamente como era quando eu não tinha a fama, quando eu não tinha o sucesso junto às gravadoras”, alega.

José Augusto também acumulou diversos êxitos em novelas. O primeiro foi “Quem nega a luz, na sombra vai morrer”, da primeira versão de *Anjo Mau*, de 1976. O auge na TV viria com “De igual para igual” (*Bebê a Bordo*, 1988) e “Aguenta coração” (abertura de *Barriga de Aluguel*, em 1990).

“Essa foi uma canção muito importante, não no Brasil, mas lá fora, em espanhol, hoje em dia, é muito pouco utilizada a mecânica das músicas em novelas. Antigamente eram mais tocadas. Hoje são curtinhas e às vezes o público nem consegue identificar quem está cantando”, lamenta.

“Evidências” é uma faixa “cativa” nos ca-

raoquês de todo o país. José Augusto diz que a possível invisibilidade de seu trabalho como compositor da canção é uma discussão que ficou restrita à internet. Ele não acha necessário que menção à sua co-autoria seja feita sempre, mas declara que as redes sociais ajudaram a massificar o seu crédito.

“Hoje à noite, cada um faz o seu show. Mas é um privilégio poder dividir o palco com a Alcione. E eu sou mais privilegiado ainda, porque ela gravou quatro músicas minhas no decorrer da carreira, incluindo ‘Evidências’”, conclui.

ONDE:

■ SPAZZIO (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 681, Catolé, Campina Grande).



José Augusto e Alcione começaram suas carreiras nos discos quase no mesmo ano, e ela já cantou composições dele

Foto: Vinicius Mochizuki/Divulgação

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O templo da saudade

Algumas passagens da minha vida na fase infância/adolescência me remetem à Igreja do Rosário. A primeira missa a que assisti, as missas que ajudei a rezar, minha primeira comunhão, a primeira namorada — tudo aconteceu naquele que era (e ainda é) o templo religioso por excelência do meu bairro, Jaguaribe. Única igreja católica e, talvez por isso, freqüentada por todos — de menino a velho, passando por jovens, adolescentes, adultos e até adúlteros, quem sabe?

Assisti, menino bem pequeno, ao levantar daquela estrutura monumental que, embora em escala bem menor, lembra grandes igrejas como a de Toledo, na Espanha — por exemplo, talvez no partido arquitetônico do seu interior, mercê daquelas portentosas colunas no estilo greco-romano, revestidas do melhor mármore italiano. Chamou minha atenção, em especial, o imenso trabalho que os frades tiveram, nos meados dos anos 1940, para içar os enormes sinos que trouxeram da Alemanha e colocá-los no campanário da Igreja a mais de 30 metros de altura. Foi uma tarefa tão complexa que nem os paroquianos crentes em Deus e na Igreja, acreditavam no sucesso da empreitada.

Essas lembranças voltaram à minha memória quando resolvi dar, numa volta ao passado, um toque de nostalgia à manhã de um dia qualquer deste ano 2025 de Jesus Cristo. Impulsionado por desejo não programado, ao atravessar os umbrais da majestosa construção, me reencontrei por inteiro com aquele histórico recanto que marcou tanto boa parte da minha vida. Ao ouvir o assóvio do vento que entrava pela janela cujo vitral colorido parecia pedaço da Notre-Dame de Paris e o repetitivo canto do bem-te-vi que, li-

vre, voava sobre minha cabeça, ajoelhei-me diante do altar e me arrepiei tocado pela emoção de voltar a rezar sem dizer palavra, orando para dentro de mim.

E naquele momento, no belo púlpito com inscrição em latim em louvor de São Paulo, parecia estar presente a figura enorme de Frei Jorge, com o vozeirão que Deus lhe deu, a explicar o Evangelho de São Lucas para os meninos da Cruzada, espalhados na missa das sete do domingo naqueles bancos de madeira de lei que ainda hoje estão ali, firmes e bem cuidados.



Foto: Reprodução/Google

“Templo religioso por excelência do meu bairro, Jaguaribe”

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Ansiosos: modo de usar

(Onde o cronista, em pleno surto de ansiedade, discorre sobre uma série de práticas sociais cujos protocolos demandam de si profundo desgaste emocional. Ora denominados gatilhos, os comportamentos aqui retratados não são meramente ilustrativos e se referem a condutas de pessoas reais no âmbito virtual, com seus correspondentes exatos e situações coincidentes, a despeito do exagero e do humor. Em caso de constrangimento de quaisquer das partes, inclusive da parte do cronista, azar o seu ou o meu: o constrangimento também pode ser pedagógico.)

Começemos com o uso da frase “Precisamos conversar”. Sim, tudo bem, talvez precisemos mesmo conversar. Sobre tudo se o assunto for o aqui tratado: a ansiedade do ansioso, que quase sempre também é uma fonte de ansiedade para o não ansioso. Mas, independente do tema da conversa, nunca, jamais, em hipótese alguma aborde um ansioso com essa fatídica frase. Você não imagina os cenários catastróficos que passam pela cabeça de um ansioso diante da urgência e da incerteza dessas duas palavras encadeadas. Principalmente se a relação em questão for amorosa. “Precisamos conversar” é certeza de relacionamento findo, acabado, *caput*. Risco de preparação dos papéis do divórcio, mala pronta esperando na porta de casa, reserva de leito em hotel ou de sofá na casa de um parente. Ainda que em circunstâncias mais atenuadas talvez a frase não seja um eufemismo de algo pior, mas de algo até melhor, e a conversa não passe de um acerto de contas de outra ordem, uma atualização sobre algum assunto mais sério ou mesmo uma novidade maravilhosa. Sendo assim, porém, por

que não apenas esperar para contar tais notícias alvissareiras na presença do ansioso? Se você é uma pessoa paciente, não roube o nosso lugar de fala: aguarde a oportunidade de falar conosco pessoalmente e simplesmente fale, sem mais rodeios.

No aplicativo de mensagens, o hábito de dar bom dia, boa tarde, boa noite ao ansioso ou chamá-lo apenas pelo nome, sem nada dizer, esperando que ele se manifeste para só aí responder e iniciar a conversa. Aqui, acredito piamente que os adeptos desse costume nefando pensam estar cumprindo algum tipo de etiqueta, aguardando a presença on-line do ansioso para não importuná-lo de antemão com qualquer assunto, mas garantindo: agindo assim você está fazendo justamente o contrário, disparando em nossa vida um ciclo apocalíptico equivalente ao do “precisamos conversar”, só que ainda mais subreptício, ainda mais insidioso, ainda mais sorrateiro. Porque, quando o ansioso vier a responder, pode ser que justamente você já não esteja mais on-line, e pela lógica absurda desse tipo de comunicação interpessoal a expectativa pela conversa se prolongue por mais algumas horas, talvez até por dias em casos mais graves, sem que o contato se desenrole de uma forma mais simples e satisfatória, com você antecipando o que o levou a procurar o ansioso em primeira instância. Ora, pessoa paciente, você não tem como adivinhar se somos ou não ansiosos, mas fica a dica: celular não é telefone fixo (e eu estou espancando o teclado ao digitar tal informação, resistindo ao impulso de deixar a frase em caixa alta), então, depois dos cumprimentos habituais, pode se pronunciar, seu tempo é valioso, o nosso também.

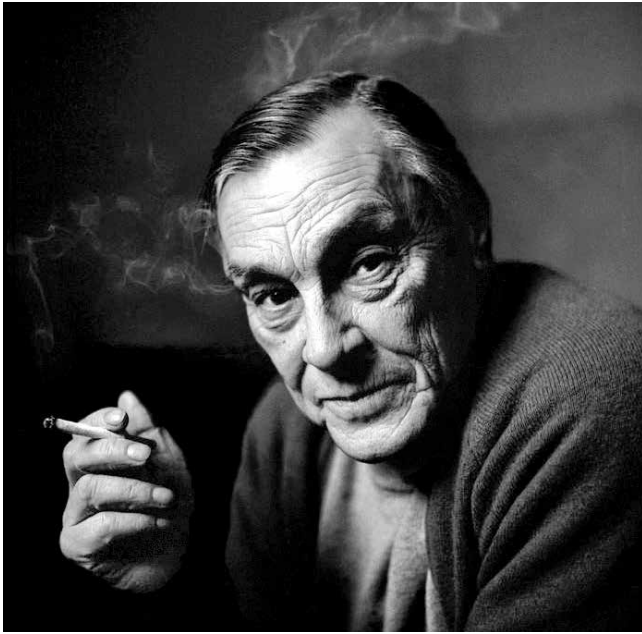
A formulação de perguntas como “posso te ligar?” ou “posso te mandar um áudio?”: calma (leve em consideração que o pedido de calma vem de uma pessoa ansiosa), porque esses casos são menos graves que o “precisamos conversar” ou o “bom dia” isolado no aplicativo de mensagens, embora demandem um certo nível de elucubração. As perguntas citadas até são consideradas de bom tom por alguns ansiosos particularmente aflitos (meu caso) com a possibilidade multiplicadora dos áudios ou a gravidade das ligações telefônicas. Pode parecer um capricho mas, em se tratando dos áudios, não conto as vezes em que escutei um “vou fazer outro áudio pra esse não ficar muito grande”, resultando em dois áudios imensos, como o primeiro e o segundo tempo de uma partida de futebol, ocasionalmente brindada com uma prorrogação. No tocante às ligações telefônicas (sejam elas intermediadas ou não pelos aplicativos), a aflição é mais aguda: me lembram as mortes na família que, como dizia Vinícius de Moraes num poema dedicado a seu pai, chegava pelo interurbano em longas espirais metálicas, geralmente de madrugada, então toda chamada para mim tem sabor de luto, independente do teor da conversa. Mas, voltando à pertinência daquelas dúvidas direcionadas ao ser ansioso, cabe a mesma indagação outrora feita com o “precisamos conversar”: por que não simplesmente ligar e, na impossibilidade de o ansioso atender, enviar o áudio mesmo assim ou simplesmente digitar, deixando o acesso à informação sujeita à conveniência ou ao bel-prazer do ansioso?

(Que fiquem as interrogações, sob a égide das quais concluo e assino este manual de instruções, a quem paciência teve de até aqui chegar.)

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



O poeta Arseni Tarkovski só estreou em livro aos 55 anos

Arseni Tarkovski

Arseni Tarkovski nasceu em 1907, na atual cidade Kropyvnytskyi, na Ucrânia, que anteriormente se chamava Ielissavetgrád e pertencia ao império russo. Seu pai, Aleksandr, era poeta, jornalista cujo pai, Ivan, era ator, um dos fundadores do teatro nacional ucraniano.

Em 1921, quando tinha apenas 14 anos, junto com outros amigos, escreveu um poema contra Lenin, em que o nome do líder bolchevique aparecia em forma de acróstico. Só ele conseguiu escapar da prisão. A mudança para a capital Moscou aconteceu dois anos depois, onde estudou num curso superior de literatura, que havia sido fundado por Valéri Briusov. Entre os anos de 1924 e 1929, foi colaborador do jornal *Gudov* (“Apito”), onde escrevia poemas satíricos sob o pseudônimo de Taras Podkova. Em 1931, Tarkovski foi trabalhar numa rádio ligada à central dos sindicatos como consultor para assuntos artísticos, além de escrever rádio-teatro. Por volta de 1933, Tarkovski começou a atuar como tradutor profissional, vertendo para o russo autores de países soviéticos.

Voluntariou-se, em 1941, para participar da Grande Guerra Patriótica, sendo ferido na perna, o que levou a posterior amputação do membro. Sua estreia em livro, *Perante a Neve*, ocorreu em 1962, quando o poeta estava com 55 anos. Foi o primeiro de sete livros publicados em vida.

A saúde do poeta, que já não vinha boa, se complicou após a morte de seu filho, o cineasta Andrei Tarkovski, em 1986. Reconhecido hoje em dia como um dos maiores poetas de seu tempo, Arseni Tarkovski morreu em 1989.

■ ■ ■ ■

A língua amarela oscila, se esforça
Mas a vela se curva e se submete.
É assim que passa toda a vida nossa:
A alma se queima e a carne derrete.

(1926)

■ ■ ■ ■

Noite de Kupala no fogo se entranha,
Não saia: há veneno em meu coração
Se fores ao bosque de lá te olharão
Os olhos alegres das bruxas da Ucrânia.

Três vezes no mundo tive culpa e falha.
Um pranto eu ouvi, mas tu foste inocente,
Contigo falei, Katerina, e somente
Perto de morrer desse jeito se fala.

Eu, das águas negras, a vi levantada
Igual samambaia, todo o brilho é tênue,
Tu andas pela névoa de modo solene
Ou a névoa igual a um arco-íris nada.

Mas eu por três vezes não te segurei.
Tu foste a gaivota sem lar que partiu.
A porta tranquei, veio um vento sombrio
E uns cacos de barro foi o que encontrei

(1928)

■ ■ ■ ■

Que um anel de ferro no meu dedo arda,
Vou apertar meu cinto e ao leste me bato.
Atira, mateiro, com a sua espingarda
No coração, mano velho, e me enterre no mato.
Debaixo de um álamo e em meu rosto debruça
Um pano de beira de estrada pro curso
Do odor da pele de ovelha que em mim se aguça
À vela de cera e à urina de um urso.
Quem me perdeu fui eu e eu estou na Rússia...

MÚSICA

Axé do Yuri recebe hoje Sarajane na Gal. Osório

Apresentação no Centro Histórico de João Pessoa será gravada e gratuita

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

De passagem por Salvador em 2023, na Expo Carnaval Brazil daquele ano, Yuri Carvalho conheceu grandes nomes da música baiana – entre eles, uma das pioneiras do axé music, Sarajane. Hoje o paraibano bota o bloco na rua e convidou a soteropolitana para gravar, a partir das 15h, em plena avenida General Osório, o registro audiovisual *Axé do Yuri – Uma Homagem aos 40 Anos do Axé Music*. Também participa do show Gitana Pimentel. Com entrada franca, a apresentação será gravada na íntegra, mas apenas nove canções subirão às plataformas digitais. “São canções autorais – dentre elas, algumas não autorais, nós conseguimos os direitos para a gravação”, contextualiza



Foto: Max Brito/Divulgação

Yuri. “Duas já foram gravadas que é ‘Encontrar você’, canção do meu primeiro álbum de carreira solo, e ‘Pra agradecer’, canção que a gente lançou esse ano e vai gravar também ao vivo”. Junto com o parceiro de composição Matheus Andrade, “É amar” também levanta o assinal no palco. Procurado por compositores locais da faixa “Recomeço do fim”, Yuri decidiu alçar à

setlist de hoje – “fala de positividade, tem tudo a ver comigo. Achei linda a canção e tô gravando”. Entre outras não autorais, “Toneladas de desejo” (de Carlinhos Brown) e, claro, “A roda” (de Sarajane).

Na Expo Carnaval Brazil 2023, Yuri conheceu Jader, pri-



Foto: Divulgação



Foto: Wellington Jan/Divulgação

Yuri Carvalho reverencia Sarajane (acima) como precursora do axé; Gitana Pimentel (D) também canta

ARTES VISUAIS

Daniella Pitta abre exposição na Casa Caratelli

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Durante alguns meses, a artista visual e escritora paraibana Daniela Pitta criou 44 pinturas abstratas e decidiu exibir a coleção em sua primeira exposição individual, *Fricção*. O vernissage é hoje, às 19h, com entrada gratuita, na Casa Caratelli, em Miramar. As obras permanecerão expostas no local até 15 de janeiro de 2026. Afeita a cores vibrantes e contrastantes, Daniela preza em seu acervo pelos movimentos entre as pinturas, estas compostas por camadas que mais parecem contar uma história entre si. O conjunto de abstrações cromáticas busca tensionar os motivos em plasticidade capaz de ignizar os opostos, estetizando a irrequieta condição das coisas. “Gosto muito de brincar

com essa questão das cores – quentes e frias; formatos, camadas e símbolos que chamam a atenção para que as pessoas possam também ter as suas próprias interpretações. Deixar o olhar viajar, ver o que cada pincelada pode sugerir ou parecer”, explica a artista.

Na panóplia de sua paleta, as cores do dia a dia são as mais utilizadas, em processo com o qual sempre teve contato enquanto *hobby*. A escrita também vinha junto, fazendo quando tinha tempo, ao sabor dos anseios expressivos de ordem pessoal. Mas de uns dois

anos para cá, notou a recorrência da produção. “Percebi que amadureci profissionalmente e decidi que era o momento de produzir para pessoas. Isso tem me motivado bastante”, diz ela. Formada em Sistemas para Internet, Pitta também estreia em simultâneo nas letras com *Atravessada*, ora rodando na gráfica. “Acaba que as pinturas e os textos se complementam porque foram momentos em que eu estava trabalhando com os dois, sabe? Às vezes quando eu não conseguia colocar em palavras, no texto, surgiam as pinturas, que entravam nesse lugar de representação”. Pintando também com os dedos e a palma da mão, Daniella confessa prezar pelo contato imediato com as telas, desprendida por vezes dos pincéis. As obras estarão à venda no local e o lançamento de *Atravessada* deve ocorrer em breve.



Foto: Uênia Barros/Divulgação

Artista gosta de brincar com cores, formatos e símbolos

ONDE:

■ CASA CARATELLI (R. Severino Alves Aires, nº 403. Miramar, João Pessoa).

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/ Warner



Foto: Divulgação/Universal

Harry Potter e o Cálice de Fogo apenas hoje nos cinemas

Completando 20 anos, *Harry Potter e o Cálice de Fogo* terá exibição apenas hoje nos cinemas. O quarto filme da série está em cartaz nas salas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

Wicked tem reprise no domingo como esquentar para a parte 2

A aguardada parte 2 de *Wicked* tem pré-estreias na próxima quarta, mas o público pode ver ou rever a parte 1 nos cinemas nas tardes de amanhã (nos Cinépolis do shoppings Manaíra e Mangabeira) e quarta (apenas no Manaíra).

Ilza Nogueira é eleita presidente da ABM

Pela primeira vez em seus 80 anos, a Academia Brasileira de Música elegeu uma mulher como presidente: a compositora e acadêmica baiana Ilza Nogueira. Ela foi professora da UFPB, na graduação e pós, por 22 anos, de 1978 a 2000.

Circo Kroner está em cartaz no estacionamento do Carrefour

O Internacional Circo Kroner estreou ontem em João Pessoa, no estacionamento do Carrefour Bessa. Hoje são três sessões: 16h, 18h30 e 20h30. Amanhã, 16h e 18h30. De terça a sexta, sessões às 20h. Ingressos a partir de R\$ 30.

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Pedra da Torre

A Parahyba é mesmo cheia de surpresas e encantos. Na caatinga agrestada do alto da Borborema, predominante no cume de uma de suas serras, há uma torre pontiaguda e de pedra. Essa semana passei por lá e, como sempre, fiquei a admirar. Está localizada entre os municípios de Massaranduba e Riachão do Bacamarte e pelo seu total e intrigante destaque na paisagem, foi escolhida como passagem do marco divisor desses dois municípios. Trata-se de um matacão (bloco de pedra sobre um lajedo) de natureza granítica com o topo bem delgado ostentando um cruzeirinho muito antigo. Partindo de João Pessoa com destino à Campina Grande, através da BR-230, observa-se no quilômetro 127, do lado direito, uma grande pedra afilada, com aspecto de torre. Sua exuberância é enorme e todos que por ali passam são tentados a observar e admirar o monumento, até os menos sensíveis. Sua característica deu nome à localidade: Fazenda Torre, de propriedade do político Perón Japiassú, onde se encontra o Parque de vaquejada Liberal.

Este matacão repousa em um grande lajedo aflorado bem no alto do serrote, é um gigante de aproximadamente onze metros de altura e oito de largura. Ele pode ser admirado em um raio de muitos quilômetros, e quem subir até lá poderá avistar de um verdadeiro mirante toda a paisagística serrana, rodeado de uma interessante vegetação de cactos e bromélias.

Não bastasse o monumento lítico ser por si só esplêndido, em sua face noroeste há um verdadeiro painel de inscrições rupestres antiquíssimas, pré-históricas, ocupando uma porção considerável da superfície alisada do bloco rochoso. Aqueles testemunhos enigmáticos são provas incontestes de que essa região do planalto é povoada há milhares de anos e os povos que deixaram as marcas de sua cultura disseminaram esses símbolos por vasto território, já que é sabido pelas pesquisas arqueológicas empreendidas no estado a existência de centenas de pinturas ocultas nas matas, orando rochas.

Na Pedra da Torre temos inscrições que foram gravadas a fortes golpes com ferramenta feita de outra rocha com maior grau de dureza; não são tão profundas como aquelas que existem na Pedra do Ingá, são mais rasas, picotadas, alisadas, sobre a parede pétreas previamente untada com uma tinta vermelha, provavelmente com a intenção de obter um maior destaque para os testemunhos gravados que ficam esbranquiçados, como uma base, uma tela. Ao longo do matacão também se encontra algumas figuras e manchas pintadas em vermelho, feitas com uma tinta obtida com o corante rubro resultante da fragmentação do óxido de ferro, umas pedrinhas avermelhadas, comuns nestes terrenos, ricas em ferro. Como fixador do corante, usavam alguma seiva vegetal ou mesmo gordura animal.

O posicionamento geográfico do serrote em meio aos cordões de serra é estratégico, pois do alto vê-se toda a região num raio de pelo menos vinte quilômetros. Penso que no tempo dos indígenas, seria possivelmente um importante lugar para observação, seja para planejamento e execução de caçadas ou mesmo para a visualização de outras tribos que por ventura perlustrava a região, levando-os a se defender ou atacar, caso fosse necessário. Essa pode ser a razão deles terem marcado aquele lugar.

As inscrições gravadas possuem formas geométricas bastante complexas, predominando as linhas sinuosas e os círculos, além de alguns pontos que a arqueologia denomina de capsular. As pinturas, além de dar vivacidade às gravuras, apresentam diversos símbolos geométricos e muitas manchas, não sendo de fácil identificação ou discernimento. Assim, a sua decifração não é possível pois o código cultural que traduz aquelas marcas se perdeu na bruma dos tempos e, como sabemos, o processo colonizador sucumbiu em quase a totalidade os grupos indígenas, aniquilando a chance de entendermos plenamente esse tesouro ancestral hoje coberto pela aura enigmática do mistério.

Monumento natural e histórico, a Pedra da Torre é mais um cantinho que todo mundo deveria conhecer, atrativo turístico do Agreste paraibano que deve ser explorado pelos amantes da arqueologia, da aventura e da natureza. Vale a pena conferir.

LITERATURA

Jeferson Tenório fala na Flic

Feira Literária de CG tem roda de conversa com autor de “O Averso da Pele”

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Ter começado de maneira profissional tardiamente na literatura não impediu o escritor fluminense Jeferson Tenório de consolidar seu nome no segmento, mediante os sucessos de crítica e público de livros como *Estela Sem Deus* (2018) e *O Averso da Pele* (2020). “Se isso tivesse acontecido já no início, com os meus 20 anos, talvez não tivesse autoridade suficiente para entender o quanto isso é complexo”, ele atesta. Como parte da programação da Feira Literária Internacional de Campina Grande (Flic), Tenório participa hoje, às 19h, da roda de diálogo “Literatura na cesta básica”, mediada por Bruna Santiago. O evento, com aces-

so gratuito, acontece no Museu de Arte e Ciência (MAC), no bairro do Catolé.

Tenório rumou ainda adolescente para o Rio Grande do Sul, onde concluiu o ensino médio. A mudança foi significativa para o autor sob diferentes aspectos, desde o clima ao dialeto local, mas, sobretudo, no tocante a episódios de preconceito racial sofridos por ele e que inspiraram tramas presentes em sua obra.

“Comecei a sofrer abordagens policiais. Tudo isso fez com que a cidade de Porto Alegre acabasse entrando nos meus livros, de maneira incontornável. Eu precisava mostrar essa cidade que as pessoas não conhecem. Cria-se muito um estereótipo sobre o sul do país, de que não há pessoas negras” aponta.

O ingresso na faculdade, numa época pré-cotas, não apaziguou as coisas — pelo contrário. O cenário, segundo Tenório, era de disputa e de competição pelo “poder da palavra” em sala de aula. Ainda assim, ele sentia a necessidade de ocupar aquele espaço. Ao mesmo tempo, a escrita cotidiana começava a tomar-lhe um tempo maior.

“Eu fazia porque eu gostava. Aos 18 anos, eu escrevi uma novela, à mão, em folhas de ofício. Mas eu não era um leitor, então era um texto muito ruim — eu queria inventar histórias, mas ainda assim eu não tinha a ideia do que era ser escritor, algo que só aconteceu com *O Averso da Pele*”, revela.

O debate que Tenório lidera hoje em Campina Grande dá à literatura o *status* de “item básico”. Co-

mentando a importância da Flic e de outros eventos similares nesse processo de democratização do segmento, o autor premiado no Jabuti em 2021 sustenta que estes são espaços potenciais para a formação de leitores.

“Eu acredito até que a mediação é mais importante do que o livro, porque você entregar o livro para alguém pode não significar nada. Agora, se você tiver um bom mediador que consiga fazer esse diálogo com esse objeto, a possibilidade daquela pessoa se tornar uma leitora é muito maior”, conclui.



Foto: Divulgação

Jeferson Tenório recebeu o prêmio Jabuti em 2021

ONDE:

■ MUSEU DE ARTE E CIÊNCIA DE CAMPINA GRANDE (MAC) — R. João Lélis, nº 581 — Catolé, Campina Grande.

Em Cartaz

Cinema

Programação de 13 a 19 de novembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

O BAD BOY E EU (*Sideline* – *The QB and Me*). EUA, 2025. Dir.: Justin Wu. Elenco: Siena Agudong, Noah Beck, James Van der Beek. Romance. Planos de futuro de adolescente dançarina se complicam quando ela se apaixona por atleta. 1h39. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a ter.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: dom. a ter.: 15h30, 19h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dom. a ter.: 15h30, 19h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 17h20.

EDDINGTON (*Eddington*). EUA/ Reino Unido/ Finlândia, 2025. Dir.: Ari Aster. Elenco: Joaquin Phoenix, Pedro Pascal, Emma Stone. Comédia/ faroeste. Impasse entre xerife e prefeito de pequena cidade gera conflito entre cidadãos. 2h28. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 16h.

SOMBRAS NO DESERTO (*The Carpenter's Son*). Reino Unido/ França, 2025. Dir.: Lotty Nathan. Elenco: Nicolas Cage, Noah Jupe, FKA Twigs. Terror. No Egito do século 2, garoto começa a manifestar poderes e seu pai tenta controlar essa natureza divina. 1h34. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a ter.: 17h30, 19h45; qua.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: sáb.: 19h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: dom. a ter.: 17h20, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: dom. a ter.: 17h20, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: sáb.: 19h10.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h40, 19h30; leg.: 17h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h20, 16h45, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dom. a qua.: dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom. a ter.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: sáb.: 16h25, 18h35, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: dom. a ter.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: dom. a ter.: 16h25, 18h35, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sáb.: 16h25, 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 18h20; dom. a qua.: 21h10. CINE GUEDES 3: dub.: sáb.: 21h20; dom. a ter.: 16h20, 18h30; qua.: 16h30. **Patos MULTIPLEX 2:** dub.: sáb.: 14h45, 18h40, 21h; dom. a ter.: 15h25, 18h30, 21h; qua.: 16h, 18h30, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb.: 14h20, 16h40, 19h; dom.: 14h20, 16h40, 19h, 21h20; seg. a qua.: 16h40, 19h, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 16h; seg. e qua.: 14h, 20h45.

PRÉ-ESTREIA

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem

participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qua.: 22h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qua.: 19h55.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): leg.: qua.: 3D: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: qua.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: qua.: 3D: 15h50, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: leg.: qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: leg.: qua.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: qua.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: qua.: 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qua.: 3D: 18h45. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: qua.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qua.: 21h.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González-Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarria, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: sáb., 15/11: 19h; seg., 17/11: 20h; dom., 23/11: 19h; ter., 25/11: 20h; sáb., 29/11: 19h.

CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL. Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca. Comédia. Quando a família real portuguesa foge para o Brasil em 1808, espanhola casada com o príncipe precisa se adaptar ao novo país. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 15/11: 17h; ter., 18/11: 20h.

A NOIVA CADÁVER. (*Corpse Bride*). EUA/ Reino Unido, 2005. Dir.: Tim Burton e Mike Johnson. Animação/ comédia. Homem se casa por acidente com uma noiva já morta e conhece o outro lado. 1h17. Livre.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h05.

ESPECIAL

HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO (*Harry Potter and the Goblet of Fire*). Reino Unido/ EUA, 2005. Dir.: Mike Newell. Elenco: Daniel Radcliffe, Emma Watson, Rupert Grint, Michael Gambon, Robert Pattinson, Brendan Gleeson, Robbie Coltrane, Maggie Smith, Alan Rickman, Miranda Richardson, Jason Isaacs, Ralph Fiennes, Bonnie Wright, Tom Felton, Timothy Spall, David Tennant, Gary Oldman (voz). Aventura. Harry Potter é colocado, sem querer, em um torneio perigoso, enquanto um mal maior se aproxima. 2h37. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): sáb.: dub.: 14h, 17h15; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: sáb.: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): sáb.: dub.: 14h; leg.: 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: sáb.: 14h45, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: sáb.: dub.: 15h30, 18h45; leg.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: sáb.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 6: leg.: sáb.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: sáb.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 2: sáb.: leg.: 14h30, 20h30; dub.: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 20h30. CINE GUEDES 3: dub.: sáb.: 15h30. **Patos MULTIPLEX 2:** dub.: sáb.: 20h. **Patos MULTIPLEX 3:** dub.: sáb.: 15h30. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: sáb.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: leg.: sáb.: 0h05. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb.: 0h05, 20h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb.: 14h, 18h, 20h40.

J-HOPE – TOUR HOPE ON THE STAGE – THE MOVIE (*J-Hope – Tour Hope on the Stage – The Movie*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Junsoo Park. Documentário/ show. Registro de turnê do grupo de k-pop. 1h30. Classificação não indicativa.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui. a ter.: 15h, 19h; qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: dom.: 15h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 2: leg.: sáb.: 16h.

WICKED – PARTE 1 (*Wicked*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: dom. e qua.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: dom.: 16h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jôlisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 16h45, 20h. CINE BANGUÊ: dom., 16/11: 16h30, 19h30; qua., 19/11: 19h30; sáb., 22/11: 16h30, 19h30; seg., 24/11: 16h, 19h; qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30, 17h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 13h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 17h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dom. a ter.: 17h, 20h; sáb.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 6: sáb.: 14h30, 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dom. a ter.: 17h, 20h. CINESERCLA PARTAGE 5: sáb.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 3: sáb.: 18h20; dom. a ter.: 20h40; qua.: 21h10. **Patos MULTIPLEX 4:** dub.: dom.: 19h15; seg. e ter.: 19h25; qua.: 16h45. **Guarabira:** CINE-MAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb.: 20h30; dom. a qua.: 17h20, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. a qua.: 18h.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Craig. Elenco: Laila Lockhart Kramer, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/ drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: seg., 17/11: 16h30.

GRAND PRIX – À TODA VELOCIDADE (*Grand Prix of Europe*). Alemanha, 2025. Dir.: Waldemar Fast. Animação/ comédia. Ratinha disputa corrida disfarçada de seu maior ídolo. 1h38. Livre.

Patos: PATOS MULTIPLEX 4: dub.: sáb.: 18h; dom.: 14h45; seg. e qua.: 15h30; ter.: 15h45.

OS MALDITOS (*The Damned*). Itália/ EUA/ Bélgica/ França/ Canadá, 2024. Dir.: Roberto Minervini. Drama. Na Guerra Civil dos EUA, soldados patrulham territórios desconhecidos do oeste. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: seg., 17/11: 18h30; qua., 19/11: 16h; ter., 25/11: 18h30.

O NATAL DA PATRULHA CANINA (*A Paw Patrol Christmas*). Canadá, 2025. Dir.: Stephany Seki. Animação/ infantil. Quando Papai Noel

fica doente, a Patrulha Canina entra em ação para ajudá-lo. 1h. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h30. **CENTERPLEX MAG 4:** dub.: 15h.

PICASSO, UM REBELDE EM PARIS (*Picasso, un Rebelle a Parigi – Storia di una Vita e di un Museo*). Itália, 2023. Dir.: Simona Risi. Documentário. O pintor Picasso como ponte entre humanidade e um mundo hostil. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter., 18/11: 18h30; dom., 23/11: 17h.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3: dom. a ter.: dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h; qua.: dub.: 15h15; leg.: 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui. a ter.: 13h, 15h30, 18h, 20h30; qua.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: sáb.: 13h45, 16h15; dom. a ter.: 13h45, 16h15, 18h45, 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: dom. a ter.: 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: a ter.: 16h20, 18h25, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: sáb.: 16h20, 18h25, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sáb.: 16h10; dom. a qua.: 17h, 19h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb.: 21h20. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: sáb.: 16h, 18h15. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: dom.: 2D: 14h30, 19h; 3D: 21h10; seg. e ter.: 2D: 19h; 3D: 21h10; qua.: 2D: 19h. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 14h, 20h45; seg. e qua.: 16h.

QUANDO O CÉU SE ENGANA (*Good Fortune*). EUA, 2025. Dir.: Aziz Ansari. Elenco: Keanu Reeves, Seth Rogen, Aziz Ansari, Sandra Oh, Keke Palmer. Comédia. Anjo bem intencionado, mas meio ineficiente, se envolve na vida de um trabalhador com dificuldades e um capitalista. 1h37. 12 anos.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: dom. a qua.: 16h45.

SE NÃO FOSSE VOCÊ (*Regretting You*). Alemanha/ EUA, 2025. Dir.: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Drama. Mãe e filha, de relacionamento tenso, tentam superar uma tragédia pessoal. 1h57. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: seg. e ter.: 13h45, 16h45, 22h; qua.: 13h45, 16h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 18h35. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: dom. a ter.: 18h35.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: dom. a qua.: 19h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui. a ter.: 16h20, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: dom. a ter.: 16h20, 20h50.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 18/11: 16h30; qui., 20/11: 18h30; dom., 30/11: 15h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 16/11: 15h; qui., 20/11: 20h; sáb., 22/11: 15h; ter., 25/11: 16h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio,

Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 15/11, dom., 23/11, sáb., 29/11: 15h.

Teatro

HOJE

FESTIVAL DE TEATRO DE MANGABEIRA. Evento chega à 11ª edição. Hoje: *Soluar Circo Show* e *Ritmos Afro-Brasileiros*, do Instituto Soluar (17h); *Jerimum de Jeitro Nenhum*, do Coletivo Porta Adentro (17h30); *Meu Eu, um Ciclo Ancestral*, do Grupo Rebulição (19h); DJ Well (20h30).

João Pessoa: PRAÇA DO COQUEIRAL (Mangabeira). Até domingo. Entrada franca.

HÁ UM NOME QUE NOS ENTRISTECE. Da Antagônicos Companhia de Tragédias. **João Pessoa:** TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sexta a domingo, 14 a 16/11, 19h30. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), antecipados na plataforma Sympia.

LÉO LINS. Humorista apresenta seu solo de stand up *Enterrado Vivo*. 1h10. 14 anos. **Campina Grande:** TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 15/11, 21h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 70 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Mega Bilheteria.

Música

HOJE

ECOSSISTEMA MUSICAL. Shows. Hoje: DJ Guiraciz, A Fúria Negra, Menestréis MCs, Papan-gu e Escurinho & Banda Labacê.

João Pessoa: João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM (Conventinho, R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Sábado, 15/11, 17h. Entrada franca.

MULHERES NA RODA DE SAMBA. Grupo apresenta show de samba.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 15/11, 16h. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento não perecível (solidário) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

POLYANA RESENDE. Cantora apresenta show de samba.

João Pessoa: RECANTO DA CEVADA (R. Bancário Waldemar de Mesquita Accioly, Parque das Três Ruas, 53, Bancários). Sábado, 15/11, 21h. Ingressos: R\$ 20.

Exposições

CONTINUAÇÃO

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções. **João Pessoa:** MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira). Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/ meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/ inteira), antecipados em vangogheimpressionistas.com.br.

JOÃO PESSOA

Hospital ganha máquinas de diálise

Equipamentos entregues pela gestão estadual fortalecem a estrutura do São Vicente de Paulo, referência em Oncologia

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O tratamento contra o câncer exige tempo, força e acolhimento — e ampliar a estrutura é também ampliar o cuidado com quem mais precisa. Com esse propósito, o Hospital São Vicente de Paulo inaugurou, ontem, a ampliação dos ambulatorios de Oncologia, que passaram a contar com 10 consultórios modernizados e uma equipe formada por 30 médicos especialistas.

Durante o evento, também foram entregues 10 novas máquinas de hemodiálise, pelo Governo da Paraíba, substituindo equipamentos anteriores e fortalecendo a modernização tecnológica do serviço. O Hospital São Vicente de Paulo é referência em hemodiálise no estado e conta com 75 máquinas em operação, responsáveis por cerca de 4.800 sessões mensais. Os atendimentos são distribuídos em três turnos diários, beneficiando aproximadamente 360 pacientes por dia.

O deputado estadual João Gonçalves (PSB) falou do avanço dos serviços e o compromisso do Governo do Estado com o programa Paraíba Contra o Câncer. “É extremamente importante ver o aumento e o avanço desses serviços. O governador João Azevêdo tem conduzido o programa Paraíba Contra o Câncer com seriedade e, quanto mais ampliamos a estrutura, melhor para quem precisa. A saúde é uma causa que nos une — a mim, ao Governo do Es-

tado e todos que trabalham por este hospital”, frisou.

Autor de emendas parlamentares destinadas ao São Vicente de Paulo, o deputado federal Ruy Carneiro (Podemos) também destacou a relevância das novas máquinas de hemodiálise entregues pelo Governo do Estado. “Hoje celebramos dois avanços significativo: a entrega das novas máquinas de hemodiálise pelo Governo do Estado, fortalecendo ainda mais este que é o maior centro de hemodiálise da Paraíba; e os resultados das emendas que destinei, que viabilizaram a ampliação do ambulatório e a construção e melhoria de mais 10 salas. Isso amplia o atendimento e garante mais conforto para os pacientes, especialmente para quem enfrenta o câncer. Fico feliz em contribuir com esse avanço e parabenizo o Estado por mais equipamentos, mais estrutura e mais cuidado”, declarou.

O presidente do Instituto Walfredo Guedes Pereira (IWGP), mantenedor do hospital, Geraldo Guedes Pereira Filho, informou que as entregas representam mais um passo na missão histórica da instituição e destacou seriedade na gestão dos recursos públicos.

“O Instituto Walfredo Guedes Pereira é uma instituição comprometida em atender da melhor forma possível o paciente mais vulnerável do nosso estado. Chegamos até aqui com muito esforço, graças à dedicação de colaboradores que, por décadas, emprestaram seu amor, seu tempo e suas capacidades.



Dez novos aparelhos contribuem para a modernização tecnológica da unidade, que realiza 4,8 mil sessões de hemodiálise por mês

E, desde 2015, vivemos um divisor de águas com as emendas parlamentares, que marcaram o início de uma nova fase da nossa história. A primeira parlamentar a contemplar esta casa foi a senadora Nilda Gondim, com uma emenda de grande importância para nós. Hoje, minha palavra é de gratidão. Essa confiança se deve à seriedade com que tratamos os recursos públicos ao longo de toda a nossa trajetória, um compromisso que preserva o legado e o peso do nome do fundador desta instituição”, disse.

O vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra (PSB), reforçou o compromisso da gestão municipal com a humanização do atendimento e com a continuidade das

parcerias. “Todos sabem o quanto eu luto pela Saúde de João Pessoa e como sigo comprometido com cada pessoa que depende do nosso cuidado. Trabalhamos para mudar conceitos, mostrar que o vice participa do dia a dia da cidade, visita hospitais, abre diálogo com a Câmara e respeita as entidades”, afirmou.

O diretor do hospital, Cláudio Emanuel Filho, celebrou a entrega do novo centro de infusão de quimioterapia e destacou o salto na capacidade de atendimento. “É uma alegria muito grande inaugurarmos este novo centro de infusão de quimioterapia. Antes, contávamos com uma sala menor, com cerca de 12 cadeiras; hoje, ampliamos para 20, o que representa

um avanço expressivo. Com essa nova estrutura, temos a perspectiva de mais que dobrar o número de atendimentos diários e alcançar a capacidade de realizar mais de 60 procedimentos por dia. É um ganho enorme para os pacientes e para o serviço como um todo”, detalhou.

Também participaram da solenidade a ex-senadora Nilda Gondim, representando o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB); o diretor-geral de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde, Lucas Lima Rocha; além dos vereadores Wamberto Ulisses (Republicanos) e Fernando Milanez Neto (MDB).

Referência
O Hospital São Vicente

de Paulo é uma instituição filantrópica com 113 anos de atuação e integra a rede de assistência do Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade recebe pacientes de João Pessoa e de diversas regiões da Paraíba, oferecendo atendimento especializado em Oncologia, hemodiálise e outras áreas essenciais.

A entrega das novas estruturas ocorre justamente no mês em que a instituição celebra mais um ano de prestação de serviços e reafirma sua posição como a segunda maior referência em Oncologia da capital. Atualmente, o hospital realiza, em média, 1.700 sessões de quimioterapia e cerca de 175 cirurgias oncológicas por mês.

COMBATE À VIOLÊNCIA

Parceria amplia alcance da campanha Antes que Aconteça

O vice-governador Lucas Ribeiro participou, ontem, no Centro de Convenções de João Pessoa, do lançamento da parceria entre a Solar Coca-Cola e o programa Antes que Aconteça, iniciativa nacional de prevenção à violência contra a mulher. O Governo da Paraíba é parceiro do programa e tem atuado na ampliação das ações de conscientização no estado.

Presente no evento, o vice-governador destacou a importância da união de esforços no enfrentamento da violência contra a mulher. “O Governo da Paraíba tem construído políticas efetivas e integradas no enfrentamento da violência contra a mulher, com ações que vão desde a Patrulha Maria da Penha até a implantação das Salas Lilás, junto ao programa Antes que Aconteça. Mas essa é uma luta coletiva e precisa da sociedade inteira. Parcerias como esta ajudam a salvar vidas, fazendo o trabalho de conscientização da nossa sociedade”, afirmou.

Coordenadora nacional do Antes que Aconteça, a senadora Daniella Ribeiro comemorou a parceria. “O que a Solar Coca-Cola está fazendo



Cooperação da Solar Cola-Cola com o programa foi anunciada no Centro de Convenções

hoje é de extrema importância para disseminar a mensagem do programa por todo o país, colaborando para levar informação. São iniciativas como essa, assim como a que temos com o Governo do Estado na instalação das Salas Lilás, que nos fazem avançar no combate à violência. E é com essa soma de esforços que seguiremos em frente”, destacou.

A iniciativa tem o objetivo de reforçar a comunicação e ampliar as ações do projeto por meio da adesivação da frota de veículos da empresa e da distribuição de material

educativo em pontos de venda. A Solar Coca-Cola iniciou a adesivação de mais de 300 veículos, entre caminhões e motocicletas, com a identidade visual do programa e as mensagens do Instituto Antes que Aconteça.

“Estamos agradecidos por podermos fazer essa contribuição para uma causa tão nobre e importante. Ao transformar nossos veículos em plataformas de conscientização do programa, estamos utilizando um ativo estratégico para amplificar a mensagem, entendendo que violên-

cia contra a mulher é violência contra o ser humano, contra a família e contra a sociedade. É uma causa de todos”, afirmou Fabio Acerbi, diretor de Relações Externas da Solar Coca-Cola.

A primeira-dama da Paraíba, Ana Maria Lins, enalteceu a iniciativa da Solar Coca-Cola, que se integra ao programa Antes que Aconteça para fortalecer as ações de enfrentamento da violência contra a mulher. “Quero parabenizar, desde já, a Solar Coca-Cola por fazer a diferença e ser exemplo nessa coopera-

ção entre público e privado, mostrando que juntos podemos colaborar com a disseminação da mensagem que queremos passar: violência contra a mulher é crime, precisa ser combatida e denunciada. Por isso, o trabalho de comunicação é indispensável”, frisou.

O programa Antes que Aconteça foi criado para garantir recursos para o fortalecimento da rede de apoio às mulheres em situação de violência doméstica, com olhar especial para a prevenção. A iniciativa tem quatro objetivos principais: fortalecer o cumprimento da Lei Maria da Penha; construir políticas públicas de Justiça e Segurança Pública; ampliar as políticas de acesso à Justiça para mulheres; e promover formação, capacitação e produção científica em direitos das mulheres. A segunda-dama da Paraíba e coordenadora estadual do Antes que Aconteça, Camila Mariz Ribeiro, destacou o avanço do programa. “Estamos muito felizes em receber o apoio da Coca-Cola e da Solar Coca-Cola no Antes que Aconteça. Juntos, queremos nos fortalecer cada vez mais, por meio de ações que envolvem educação, cons-

cientização e empreendedorismo. É uma parceria valiosa”, afirmou.

Também estiveram presentes na solenidade o ministro das Comunicações, Frederico Siqueira; a desembargadora Fátima Bezerra; o presidente do TCE-PB, Fábio Nogueira; representantes das empresas de comunicação da Paraíba; o secretário de Segurança do Estado, Jean Nunes; entre outras autoridades.

“
Violência contra mulher é crime, precisa ser combatida e denunciada. Por isso, a comunicação é indispensável

Ana Maria Lins

DIÁRIO OFICIAL

Prefeitos são notificados pelo Estado

Gestores não enviaram prestação de contas de convênios que totalizam R\$ 14,7 milhões em investimentos

O Governo da Paraíba cobrou de 42 Prefeituras o envio de prestação de contas relativas a 58 convênios celebrados com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Municipal. Conforme a Notificação nº 03/2025, publicada ontem no Diário Oficial do Estado (DOE), os gestores têm 72 horas para apresentar a documentação exigida.

“Caso, ao término do prazo aqui estabelecido, os convenientes não atenderem aos termos da presente notificação, demonstrando o uso correto dos recursos públicos recebidos, será procedida à instauração de uma Tomada de Contas Especial, nos termos do Decreto nº 35.990, de 3 de julho de 2015, para verificação de possíveis danos ao erário”, alerta o texto, assinado pelo titular da Pasta, Renato Costa Feliciano.

Os valores dos convênios variam de R\$ 20.000,00 (Remígio) a R\$ R\$ 1.199.998,80 (Sapé). Alguns Municípios possuem

mais de um contrato com prestação de contas pendente. Serraria, Montadas e Pilões têm três convênios, cada um. Já Alagoa Nova, Aroeiras, Boqueirão, Dona Inês, Mari, Patos, Remígio, São Domingos do Cariri, Sapé e Taperoá possuem dois, cada um. No total, os contratos totalizam R\$ 14.772.886,06 em investimentos.

As administrações municipais já haviam sido advertidas sobre a ausência da documentação no fim de outubro. O primeiro aviso foi feito via e-mail e DOE.

■
Sem os dados, Secretaria pode instaurar procedimento para apurar possíveis danos ao erário



Cooperação técnico-científica busca combater a disseminação de informações falsas nas Eleições Gerais do próximo ano

Saiba Mais

Confira a lista de Prefeituras notificadas a prestar contas de convênios com o Estado:

Município	Valor do convênio
Alagoa Nova	R\$ 275.000,00
Alagoa Nova	R\$ 350.000,00
Alagoinha	R\$ 180.034,66
Amparo	R\$ 199.584,81
Aroeiras	R\$ 134.318,15
Aroeiras	R\$ 613.274,83
Bananeiras	R\$ 600.000,00
Barra de São Miguel	R\$ 200.000,00
Bayeux	R\$ 250.000,00
Belém do Brejo do Cruz	R\$ 250.000,00
Boqueirão	R\$ 200.000,00
Boqueirão	R\$ 200.000,00
Caaporã	R\$ 152.600,00
Catingueira	R\$ 270.000,00
Damião	R\$ 221.297,52
Dona Inês	R\$ 150.000,00
Dona Inês	R\$ 206.178,17
Itaporanga	R\$ 281.560,83
Juarez Távora	R\$ 80.000,00
Logradouro	R\$ 209.044,77
Mari	R\$ 300.000,00
Mari	R\$ 460.753,57
Montadas	R\$ 128.396,66
Montadas	R\$ 200.000,00
Montadas	R\$ 72.000,00
Olho d'Água	R\$ 299.514,02
Patos	R\$ 110.000,00
Patos	R\$ 220.000,00
Paulista	R\$ 239.000,49
Pedra Lavrada	R\$ 137.496,66
Pedras de Fogo	R\$ 214.998,50
Piancó	R\$ 599.992,09
Pilões	R\$ 100.815,00
Pilões	R\$ 348.333,33
Pilões	R\$ 54.632,74
Princesa Isabel	R\$ 527.637,39
Queimadas	R\$ 800.000,00
Remígio	R\$ 150.000,00
Remígio	R\$ 20.000,00
Riacho de Santo Antônio	R\$ 170.000,00
Santa Cecília	R\$ 263.431,81
São Domingos do Cariri	R\$ 149.673,09
São Domingos do Cariri	R\$ 151.778,41
São José da Lagoa Tapada	R\$ 220.000,00
São José do Brejo do Cruz	R\$ 100.000,00
São José dos Cordeiros	R\$ 120.000,00
São José dos Ramos	R\$ 81.254,00
São Miguel de Taipu	R\$ 127.028,00
Sapé	R\$ 1.199.998,80
Sapé	R\$ 420.000,00
Serraria	R\$ 105.522,33
Serraria	R\$ 120.000,00
Serraria	R\$ 270.000,00
Sumé	R\$ 500.000,00
Taperoá	R\$ 319.307,59
Taperoá	R\$ 76.295,00
Tenório	R\$ 271.000,00
Umbuzeiro	R\$ 101.132,84

JUSTIÇA ELEITORAL

Rede contra fake news quer parceria com TRE

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) foi convidado a integrar a Rede Paraibana de Combate à Desinformação – iniciativa pioneira coordenada pelo Laboratório de Combate à Desinformação (Alumia) do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A possível cooperação técnico-científica visa ao combate às fake news nas Eleições 2026.

A diretora-geral da Secretaria do TRE-PB, Alexandra Cordeiro, recebeu a comitiva do Alumia. Como o presidente do órgão, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, estava ausente, a diretora-geral informou que a resposta ao convite seria deliberada posteriormente, em momento oportuno.

A proposta de parceria com o TRE-PB abrange diversas frentes de atuação do Laboratório Alumia, incluindo desenvolvimento de tecnologias com uso de inteligência artificial (IA), metodologias de checagem e ações de educação midiática para aperfeiçoar o enfrentamento da desinformação.

Pela Rede Paraibana de Combate à Desinformação e pelo Laboratório Alumia estiveram presentes na reunião os professores Dinarte Varela, Sandra Moura, Emília Barreto e Kellyane Alves; e Alek Maracajá, que também é presidente da Associação Brasileira dos Agentes Digitais (Abradi).

Pelo TRE-PB, além da diretora-geral, participaram do encontro o responsável pela Secretaria Judiciária e da Informação, Marinaldo

■
Laboratório Alumia é uma iniciativa pioneira, coordenada pelo Centro de Comunicação, Turismo e Artes da UFPB

Gonçalves de Melo Júnior; o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação, José Vinícius Veloso Alves; o coordenador jurídico e correccional da Corregedoria, João Fidelis de Oliveira Neto; a chefe da Seção de Eleição, Inovação e Modernização, Maria Eridan Pimenta Neta Pimenta;

e a assessora de Comunicação e Multimídia, Michelle Sousa.

A iniciativa

A Rede Paraibana de Combate à Desinformação foi lançada em abril de 2025 e reúne instituições acadêmicas, mercado de comunicação e sociedade civil. É capitaneada pela reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, e por professores de Comunicação. O laboratório atua em quatro linhas principais: checagem de fatos (seguindo metodologia rigorosa e apartidária da Aliança Internacional de Checagem de Fatos, em inglês, International Fact-Checking Network – IFCN); desenvolvimento de tecnologias avançadas com uso de IA; educação midiática; e pesquisa.

Projeto estadual concorre a Selo de Qualidade

O projeto Totalização Ágil, do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), está concorrendo ao Selo de Qualidade Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na categoria Menção Honrosa. A iniciativa busca o reconhecimento e a valorização de boas práticas no processo eleitoral pelos TREs. A Paraíba foi o primeiro estado do Brasil a totalizar os votos nas Eleições 2024. O feito foi destacado pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármen Lúcia, ao analisar o resultado do primeiro turno.

Desenvolvido pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Liods) do TRE-PB, o projeto utilizou a metodologia design thinking para agilizar a totalização das eleições, eliminando atrasos causados por seções remanescentes que postergavam

“
O TRE-PB identificou os problemas e agiu nas seções que estavam atrasando a totalização de votos

José Augusto de Oliveira Neto

o encerramento dos trabalhos em até três horas.

Segundo o secretário de Gestão Estratégica e Modernização (Segem), José Augusto de Oliveira Neto, essa metodologia utilizou três etapas: identificação dos problemas, processo de

ideação e elaboração de materiais práticos que pudessem ser implementados pelas equipes eleitorais.

“Com base em dados, o TRE-PB identificou os problemas e agiu nas seções que estavam atrasando a totalização dos votos, como também registrou boas práticas que deram certo. Na etapa de ideação, os participantes apresentaram alternativas de solução para o problema identificado e, em seguida, avaliaram o impacto e a viabilidade das propostas. As melhores ideias foram selecionadas e transformadas em protótipos que resultaram em duas cartilhas: ‘Totalização Ágil’ e ‘10 Regras de Ouro’”, explicou.

Reconhecimento

O Selo de Qualidade Eleitoral, instituído por meio da Portaria TSE nº 109/2025, na categoria Menção Honrosa, será con-

cedido ao TRE que apresentar ação, projeto ou programa inovador, replicável e de impacto positivo para a Justiça Eleitoral, desde que atinja a pontuação mínima total de 700 pontos nos eixos temáticos: Gestão eficiente; Inovação e desenvolvimento colaborativo de sistemas; Atendimento ao cidadão; Transparência, integridade e combate à desinformação; e Capacitação e desenvolvimento.

Além do TRE-PB, os TREs dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia e Alagoas inscreveram projetos que contribuem para a excelência da Justiça Eleitoral.

A cerimônia pública para divulgação do resultado do julgamento e entrega do Selo de Qualidade Eleitoral será realizada no dia 10 de dezembro de 2025, na sede do TSE, em Brasília.

CHINA E JAPÃO

Tensão cresce entre os dois países

Política da maior potência asiática em relação a Taiwan está no centro do debate; embaixadores foram convocados

Da Redação
com Agência Estado

O porta-voz do Ministério da Defesa da China, o coronel Jiang Bin, fez um alerta para que os cidadãos chineses não realizem viagens ao Japão e disse que, caso o lado japonês “não aprenda com a história e ouse correr riscos”, ou até mesmo usar a força para interferir na questão de Taiwan, “sofrerá uma derrota esmagadora contra o Exército de Libertação Popular da China e pagará um preço muito alto”. A declaração foi feita ontem, durante uma coletiva de imprensa.

Também ontem, o embaixador da China em Tóquio, Wu Jianghao, foi convocado pelo Ministério das Relações Exteriores do Japão para prestar esclarecimentos sobre a declaração de Xue Jian, cônsul-geral chinês em Osaka, na qual o diplomata defendeu a “decapitação” da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi. A insinuação foi publicada em uma rede social no começo desta semana, mas apagada pouco tempo depois.

De igual modo, o embaixa-



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

No Parlamento, Takaichi ameaçou retaliação japonesa em caso de ataque contra Taiwan

dor japonês em Pequim, Kenji Kanasugi, foi convocado pelo governo chinês. O objetivo foi registrar um “forte protesto” contra o Japão. Todo esse imbróglio se desencadeou após uma afirmação da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi. A insinuação foi publicada em uma rede social no começo desta semana, mas apagada pouco tempo depois.

De igual modo, o embaixa-

tras forças contra Taiwan, isso criará uma situação que pode ameaçar a sobrevivência do Japão. Segundo ela, diante do possível cenário, as Forças de Autodefesa do Japão podem exercer “o direito de autodefesa coletiva de acordo com a lei”.

Jiang Bin classificou as declarações de Tóquio sobre Taiwan como “errôneas” e alegou que constituem “uma grave interferência nos assuntos

internos da China”, não admitindo interferência estrangeira. “Tais palavras são de natureza ultrajante e causaram um impacto muito negativo. São extremamente irresponsáveis e perigosas”, cita o texto.

Declarações

Na última quinta-feira (13), a China já havia pedido que a primeira-ministra japonesa retirasse suas declarações so-

■ Para Ministério de Defesa da China, Japão terá “derrota esmagadora” se interferir por meio do uso da força

bre Taiwan, sob o risco de o Japão assumir “todas as consequências”. Em uma publicação no X (antigo Twitter), o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, classificou os comentários como “provocativos” e exigiu uma retratação da primeira-ministra.

A fala de Sanae, segundo Jian, viola gravemente “o princípio de ‘uma só China’, os princípios orientadores estabelecidos nos quatro documentos políticos China-Japão e as normas básicas das relações internacionais”, sendo uma interferência nos assuntos internos do país chinês. “A China se opõe firmemente e não tolerará de forma alguma tais decla-

rações”, afirmou.

“Nossa mensagem ao Japão é clara: o Japão deve se arrepender totalmente de seus crimes de guerra, parar imediatamente com suas declarações e ações erradas e provocativas que interferem nos assuntos internos da China e parar de brincar com fogo na questão de Taiwan. Quem brinca com fogo acaba se queimando”, escreveu.

A China, que reivindica o território de Taiwan, ameaçou ainda responder militarmente se o Japão “ousar intervir” nas discussões sobre Taiwan. “Taiwan pertence à China. Como resolver a questão de Taiwan e realizar a reunificação nacional é uma questão a ser decidida pelo povo chinês e não admite interferência de nenhuma força externa”, concluiu.

Líder na indústria de desenvolvimento de *chips* semicondutores, Taiwan vê-se na constante sombra da ameaça de invasão chinesa. Pequim tem um plano de unificar as regiões autônomas sob a visão de “uma só China”, o que também engloba territórios como Hong Kong.

VOLTA PARA CASA

Com uma semana de atraso, equipe espacial chinesa pousa na Terra

Agência Estado

Três astronautas chineses retornaram à Terra ontem, após mais de uma semana de atraso devido a danos na cápsula original de volta, provavelmente causados por detritos espaciais. A equipe deixou a espaçonave Shenzhou-20 em órbita e voltou à Terra utilizando a Shenzhou-21, recém-chegada, que transportou uma tripulação substituta de três pessoas para a Estação Espacial Tiangong. As informações foram divulgadas pela Agência Espacial Tripulada da China.

Chen Dong, Chen Zhongrui

e Wang Jie passaram seis meses no espaço e tinham retornado programado originalmente para 5 de novembro, quatro dias após a chegada da nova tripulação. O plano, no entanto, foi adiado por nove dias, já que uma janela na cápsula da Shenzhou-20 apresentava pequenas rachaduras, provavelmente causadas pelo impacto de detritos espaciais. Ainda não há confirmação de que a mudança deve afetar as futuras missões à estação espacial. A agência afirmou que a Shenzhou-22 seria lançada, mas não especificou quando.

Os astronautas tempora-

riamente retidos, que viajaram para a estação espacial em abril, realizaram experimentos com a nova tripulação e estavam “em boas condições, trabalhando e vivendo normalmente”, informou a agência no início desta semana.

O programa espacial da China tem feito progressos constantes desde 2003. Além de construir a própria estação espacial, o país explorou Marte com um veículo robótico e pretende pousar uma pessoa na Lua até 2030. A potência asiática deu início à construção da estação espacial após ter sido excluída da Estação Espacial Internacional devido a preocupações dos EUA com sua segurança nacional.



Espaçonave Shenzhou-21 pousou ontem

RETALIAÇÃO

Trump quer investigar relação entre Jeffrey Epstein e democratas

Pedro Lima
Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou, ontem, que pedirá ao Departamento de Justiça (DOJ) que investigue os supostos vínculos de Jeffrey Epstein com grandes instituições financeiras e figuras democratas de

destaque, incluindo o ex-presidente Bill Clinton. O movimento ocorre após a divulgação de milhares de documentos por um comitê do Congresso, que reacendeu questionamentos sobre a própria relação de Trump com Epstein.

Em publicações na rede social Truth Social, Trump disse que solicitará à procurado-

ra-geral Pam Bondi, ao DOJ e ao FBI que apurem a participação e a relação de Epstein com Clinton, o ex-secretário do Tesouro Larry Summers, o cofundador do LinkedIn e democrata, Reid Hoffman, o JPMorgan Chase “e muitas outras pessoas e instituições”. Segundo ele, o objetivo é “determinar o que estava aconte-

cendo com eles”.

À Reuters, o JPMorgan Chase afirmou lamentar qualquer associação que tenha sido feita ao caso Epstein e negou tê-lo ajudado a “cometer seus atos horríveis. Encerramos nossa relação com ele anos antes de sua prisão por acusações de tráfico sexual”.

Trump acusou os democra-

tas de usar o caso para desviar atenções do *shutdown*. Para o presidente, a oposição estaria “fazendo tudo em seu poder decadente” para reacender o tema, mesmo após o DOJ divulgar 50 mil páginas de documentos. O republicano concluiu dizendo que Epstein “era um democrata e é problema dos democratas”.

■ Pedido de investigação foi feito após opositores divulgarem e-mails que ligam Trump a Epstein

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,02% R\$ 5,297	Euro € Comercial -0,17% R\$ 6,154	Libra £ Esterlina +0,04% R\$ 6,988	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 157.738 pts +0,37%
---	---	--	--	---	--	--

LEVANTAMENTO DO IBGE

PIB da Paraíba cresce 3% em 2023

Estado supera a média nordestina de 2,9%; em valores, o percentual representa R\$ 10,9 bilhões a mais que em 2022

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba avançou 3% em 2023, segundo dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima da média do Nordeste (2,9%) e igual ao desempenho nacional, que cresceu iguais 3% naquele ano. Todas as 27 unidades da Federação registraram aumento no período.

O PIB nominal paraibano atingiu R\$ 96,96 bilhões, o que representa R\$ 10,9 bilhões a mais que em 2022. Com isso, o estado manteve-se na sexta posição do ranking nordestino. Segundo os dados do IBGE, o crescimento ocorreu de forma equilibrada entre os três grandes setores econômicos: Agropecuária, Indústria e Serviços.

A Agropecuária foi o destaque do ano, com expansão de 6%, acima da média regional (4,6%). A Indústria cresceu 3,9%, resultado superior às médias nacional (1,7%) e nordestina (1,4%). Já o setor de Serviços, o maior componente do PIB estadual, avançou 2,95%.

O governador João Azevêdo comemorou os números e destacou o efeito das políticas adotadas pelo Executivo. “A eficiência da nossa gestão fiscal e financeira e a segurança jurídica que oferecemos têm atraído cada vez mais investidores para o nosso estado, resultando em números positivos, como os divulgados hoje [ontem] pelo IBGE, uma demonstração de que estamos no caminho certo. O reflexo disso são mais empregos gerados, mais oportunidades para o povo paraibano, crescimento do varejo, assegurando a melhoria da qualidade de vida da população”, declarou.

Economista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Cássio Bessaria chama a atenção para o comportamento da Agropecuária, que tem ganhado mais espaço na fatia do PIB do estado. “No Brasil como um todo, o setor de Serviços é aquele que tem maior re-

presentatividade. O que a gente vê aqui, por exemplo, olhando os dados da Paraíba, é que, diferentemente dessa grande participação, o que mais cresceu aqui foi o setor agropecuário”, afirmou.

Ele avalia que parte do desempenho atual pode estar ligada a melhorias estruturais. Bessaria explica que perspectivas favoráveis e estabilidade são fatores que fortalecem a atividade produtiva. “O que garante um crescimento são questões de perspectivas. Quando a gente tem um contrato de longo prazo, atividades de longo prazo, isso garante uma economia aquecida”, pontuou. Segundo ele, estabilidade fiscal, custos de acesso e maior competitividade recente do estado também influenciam o ambiente econômico.

Na comparação com os estados vizinhos, a Paraíba manteve sua participação de 6,5% no PIB do Nordeste. Bessaria observa que o desempenho relativo tem sido impulsionado por investimentos públicos e privados. “A Paraíba vem ganhando espaço aí dentro desse contexto, dado esse crescimento nos investimentos, tanto público quanto privado, e nos gastos governamentais. Quando as expectativas são melhores, isso acaba influenciando o emprego, a renda e o consumo”, afirmou.

O levantamento do IBGE mostra que, de 2010 a 2023, o PIB real da Paraíba acumulou alta de 26,9%, acima das médias do Nordeste (16,9%) e do Brasil (15,1%). No panorama nacional, os maiores crescimentos em 2023 ocorreram no Acre, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins e Rio de Janeiro. Outras seis unidades do Nordeste — Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Bahia — tiveram variações inferiores à média brasileira de 3,2%.

O estudo também aponta que o Nordeste manteve sua participação de 13,8% no PIB nacional, enquanto Centro-Oeste e Norte registraram os maiores avanços ao longo de 2002 a 2023. O Sudeste foi a única região a perder participação no período.



Setor agropecuário foi o destaque do ano, com expansão de 6%, índice que está acima da média regional de 4,6%

Foto: Branco Lucena/Arquivo A União

Informalidade reduz e rendimento aumenta

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Paraíba registrou avanços importantes no mercado de trabalho no terceiro trimestre de 2025, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estado apresentou redução na informalidade e crescimento no rendimento médio dos trabalhadores, refletindo um movimento positivo em relação ao trimestre anterior e uma leve melhora em relação ao cenário de um ano atrás.

Segundo o levantamento, a taxa de informalidade chegou a 48,9%, o que representa 825 mil paraibanos trabalhando sem carteira assinada, como autônomos sem Cadastro Nacional da Pessoa

Jurídica (CNPJ) ou em outras condições informais. O número é 1,2 ponto percentual (p.p.) menor do que o registrado no mesmo período de 2024, quando 846 mil pessoas estavam nessa condição no estado, indicando que cerca de 21 mil trabalhadores deixaram a informalidade no intervalo de um ano.

A taxa da Paraíba é a quarta menor do Nordeste e está abaixo da média regional, que ficou em 50,3%. No panorama nacional, a Paraíba mantém posição intermediária, distante das unidades federativas com maior informalidade, como Maranhão (57%), Pará (56,5%) e Piauí (52,7%), que seguem liderando os índices no país.

A cabeleireira Sueli Rego é uma dessas paraibanas que saiu da informalidade e hoje tem um negócio regularizado. Ela conta sobre como se sente mais segura.

“Com o negócio regularizado, é mais fácil conseguir crédito e pôr em prática um plano de negócio mais organizado”, avaliou.

Alta nos ganhos

O estudo também revelou que o rendimento médio mensal real habitual dos trabalhadores paraibanos atingiu R\$ 2.576 no terceiro trimestre deste ano. O valor representa uma alta de 5,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, quando a média era de R\$ 2.433. Em comparação ao mesmo período de 2024, houve estabilidade estatística, segundo o IBGE, já que a renda média naquele ano estava em R\$ 2.530.

Mesmo com o avanço, o rendimento na Paraíba ainda corresponde a 73,5% da média nacional, estimada em R\$ 3.507, mas supera a média do Nordeste, que fi-

cou em R\$ 2.438. O Distrito Federal (R\$ 6.145) e Santa Catarina (R\$ 4.199) continuam liderando com os maiores valores do país.

Com o negócio regularizado, é mais fácil conseguir crédito e pôr em prática um plano de negócio mais organizado

Sueli Rego

BLACK FRIDAY

Procon-PB orienta comerciantes sobre seus direitos e deveres

A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB) realizou, ontem, uma reunião com representantes do comércio para orientar sobre as responsabilidades durante a Black Friday. A iniciativa busca estabelecer um diálogo para entender as demandas e esclarecer

dúvidas sobre os direitos e obrigações dos empreendedores, com foco nas diretrizes do Código de Defesa do Consumidor. A superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana, reforçou a importância da ação. “Buscamos proporcionar a troca de experiências para que o consumidor tenha menos problemas durante a Black Friday. Desenvolvemos o projeto Fornecedor Consciente, Consumidor Contente, no qual reunimos os comerciantes para orientar sobre a aplicação das normas consumeristas e garantir os direitos

de todos”, explicou. Durante o encontro, foi reforçada a Lei Estadual nº 10.859/2017, que estabelece regras específicas para a Black Friday na Paraíba. A norma determina que o valor dos produtos deve estar sempre visível, incluindo o preço real (sem o desconto), tanto em lojas físicas quanto virtuais, sendo obrigatória a divulgação da lista completa de itens em promoção e a quantidade disponível de cada produto. Para garantir total transparência aos clientes, a divulgação deve ocorrer com

dois dias de antecedência, tanto nas unidades físicas quanto nos sites das empresas.

O presidente da Associação de Supermercados da Paraíba, Cícero Bernardo, esteve presente na reunião e destacou que “é fundamental visitar os estabelecimentos e orientar os lojistas, para que as medidas sejam cumpridas e nossos consumidores sejam bem atendidos e saiam satisfeitos com suas compras na Black Friday”. O Procon-PB reforça o compromisso em garantir relações de consumo mais justas e equilibradas, assegurando uma campanha promocional transparente, com benefícios tanto para os consumidores quanto para os comerciantes em todo o estado.

Preços reais e com descontos dos produtos devem ser visíveis ao consumidor

Foto: Divulgação/Secom-PB



Reunião visa garantir o cumprimento da legislação

REPÚBLICA

Proclamação foi “golpe da elite”

Por trás do discurso populista, escondia-se o desejo de redistribuir o poder, antes concentrado nas mãos da família real

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

“O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditaram seriamente estar vendo uma parada [militar]”. A frase do paraibano Aristides Lobo descreve, num artigo de jornal, a reação popular ao 15 de novembro de 1889 na então capital brasileira. De acordo com a historiografia crítica, o olhar indiferente dos ex-súditos sobre aquela transformação era comum de norte a sul.

Depois de 136 anos de proclamada a República, falar sobre o significado da data nacional ainda é um desafio para os brasileiros. “Sei que foi proclamada em 15 de novembro de 1882 ou 1888. Foi muito bom pra nós, ficar liberto. Foi uma coisa muito boa pro Brasil. Muito importante essa data”, declarou João Alves, funcionário público de 62 anos.

Para a artesã Lucimar Fátima de Oliveira, de 60 anos, “é gritar, reclamar, denunciar o nosso país”. Na visão do segurança Micael Almeida, de 29 anos, é “proclamar a nossa independência, a soberania do país e a Constituição, que a gente tem que defender”. Na ótica de Geovânia Lima, de 19 anos, a proclamação do novo regime tem relação com direitos, combate à discriminação e injustiça social. Todos esses cidadãos res-



Foto: Arquivo pessoal

A narrativa era muito mais complexa do que simplesmente uma mudança de regime por uma vontade popular

Martinho dos Santos Neto

ponderam o que foi o ato de Proclamação de República no Centro de João Pessoa, na Praça Venâncio Neiva, primeiro governador da Paraíba do período republicano. “Foi um grande político. Não sei se foi prefeito ou governador”, disse Alves sobre o governante, que tem um busto no espaço público com seu nome. A artesã foi certa. “Venâncio Neiva foi um governador



Foto: Reprodução

Ato aconteceu no dia 15 de novembro de 1889, na Praça da República, no Rio de Janeiro, então capital do Império

lá atrás, mas conheço aqui [a praça] como ‘Pavilhão do Chá’”, respondeu. Os outros dois não têm qualquer referência de Neiva.

Com a mudança operada por uma elite em 1889, o Estado brasileiro deixa de ser encabeçado por uma família imperial — com a transmissão de poder de pai para filhos. E teoricamente distribui esse poder para cada cidadão brasileiro. É possível que a ausência de participação popular nesse processo seja o motivo da persistente indiferença nas ruas.

República impopular do Brasil

O fim do império de Pedro II ocorreu por meio de um golpe. Embora o discurso republicano, difundido a partir de 1870, defendesse que o Brasil teria um salto civilizacional com o novo sistema de governo, as práticas republicanas contradiziam as ideais espalhadas anteriormente.

“A narrativa era muito mais complexa do que simplesmente uma mudança de regime por uma vontade popular. Foi um golpe da elite para ter acessos à estrutura do Estado provincial”, afirma Martinho dos Santos

Neto, professor do Departamento de História da UFPB.

A visão crítica sobre a transição de regime converge com a emblemática observação do jurista e jornalista Aristides Lobo. Republicano, ele chegou a exercer o cargo equivalente a ministro no governo provisório do presidente militar Deodoro da Fonseca, em 1889 e 1890. Correntes históricas registram o desapontamento com os rumos da República como a razão para Lobo demitir-se.

Além do poderio econômico, a elite tinha sede de mais poder político. Santos Neto explica que o Estado imperial brasileiro era muito concentrado na corte. Dessa forma, os filhos dos senhores de terra não tinham onde se acomodar quando voltavam ao Brasil depois de estudar na Europa — principalmente Portugal.

As grandes propriedades de terra não eram suficientes. A prole letrada queria o Estado. A descentralização do poder, transformando as províncias em unidades de uma Federação, os Estados, serviu a esse objetivo.

Na prática, segundo o historiador José Octávio de Arruda

Mello, o federalismo, forma de organização territorial do Estado, era tão ou mais importante do que os ideais republicanos, a forma de governo. “O império, centralista e unitário, não podia se conciliar com o federalismo, que era um traço da propaganda republicana”, afirmou.

Pública, mas nem tanto

Apesar da instauração do sistema republicano, o direito ao voto estava restrito a homens com uma renda mínima (100 mil réis), maiores de 21 anos (se casados) e alfabetizados. Esses requisitos diminuía o número de votantes, embora as disputas eleitorais ficassem cada vez mais acirradas.

“Se começa a falsificar, colocando quem já morreu pra votar, fraudar as listas de votantes, intimidar as pessoas que, embora não tivessem terras, podiam votar no candidato da oligarquia. Os mecanismos para isso vão ser os mais violentos e mais variados possível”, contou o professor Santos Neto. É nesse cenário que surge o coronelismo, o voto de cabresto e o domínio nacional das elites mineira e paulista (política do café-com-leite).

Ideais de conveniência

Mudar de lado para se manter no poder não é uma prática política nova. O presidente da Província da Paraíba é um exemplo disso. Conforme o professor Martinho dos Santos Neto, meses antes da Proclamação da República, o barão de Abiaí fez discurso efervescente na defesa do Império, ao lado do Conde D’eu, marido da princesa Isabel, por ocasião da viagem do membro do Império à Paraíba para compromissos oficiais.

Entretanto, após a notícia do golpe republicano chegar às terras paraibanas, o discurso mudou. Mas ele foi além. O barão de Abiaí condenou o Império e queria manter-se no cargo, mas o tenente-coronel Honorato Caldas se impôs como governador provisório.

Em seis de dezembro 1889, o presidente Deodoro da Fonseca nomeou governador Venâncio Neiva, então juiz de Catolé do Rocha. De acordo com o historiador Arruda Mello, dois irmãos militares de Neiva trabalhavam diretamente com o presidente da República, o que proporcionou sua nomeação.

Foto: Carlos Rodrigo



Venâncio Neiva, primeiro governador da Paraíba

Paraibano autorizou volta da família imperial ao Brasil

Dom Pedro II, a princesa Isabel e toda a parentela imperial foram expulsos do Brasil pelo governo republicano. A chamada “lei do banimento” foi um dos primeiros atos do presidente republicano Deodoro da Fonseca. Porém, pouco mais de três décadas depois, um paraibano resolveu revogar a lei.

Às vésperas de comemorar os 100 anos de independência do Brasil, o presidente da República, Epitácio Pessoa, exaltou Pedro I como herói nacional e defendeu o retorno dos restos mortais do filho brasileiro, Pedro II, à terra onde nascera. “O progresso das instituições políticas não exclui o reconhecimento dos serviços dos nossos antepassados, ainda quando as nossas ideias divirjam radicalmente das que eles representaram na sua época”, argumentou em mensagem da abertura do ano legislativo em 1920, enviada ao Congresso Nacional.

Em setembro daquele

ano, Pessoa revogou a lei. Dessa forma, tanto os descendentes da família real quanto os restos mortais de Pedro II poderiam retornar ao Brasil. Os historiadores ouvidos afirmam que a presença dessas figuras em território nacional não apresenta mais ameaça, visto que a década de 1920 foi o período de consolidação republicana no Brasil.

Nos dias de hoje, há movimentos que defendem o retorno da monarquia. Um desses defensores é o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-RJ), tetraneto de Pedro II.

Sem reis

O professor de História José Octávio de Arruda Mello lembra-se de como debatia com seu falecido irmão defensor da monarquia. “Quem decidiria isso é o povo. E o povo decidiu isso no plebiscito”, disse, em referência à consulta popular de 1993. Com maioria de 66% dos votos, o regime republicano foi vitorioso frente aos 10% dos que preferiam a mo-

narquia. Os demais votos foram brancos ou nulos.

Em 2017, o Instituto Paraná Pesquisas mostrou que o cenário não havia mudado. Apenas 10% dos brasileiros eram favoráveis ao retorno do velho regime. Para o professor Martinho dos Santos Neto, o contexto político apresenta mais riscos de se encaminhar para uma ditadura do que a adoção de uma família real na chefia do Estado brasileiro.

Monarquia

Há movimentos que defendem o retorno da monarquia. Um desses defensores é o deputado federal Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-RJ), tetraneto de Pedro II



Foto: Reprodução

Presidente da República Epitácio Pessoa, quando da proximidade dos 100 anos da independência

Saiba Mais

Pedro II: jornada pós-morte

- **Paris** – Aos 66 anos, Pedro II morreu de pneumonia num quarto do Hotel Bedford, na capital francesa, em 5 de dezembro em 1891.
- **Lisboa** – O corpo do imperador deposto foi levado de trem até Lisboa. Na capital portuguesa, ele foi sepultado no Panteão dos Bragança em 12 de dezembro de 1891.

- **Rio de Janeiro** – Os restos mortais de Pedro II e da esposa Teresa Cristina retornam ao Rio de Janeiro em 8 de janeiro 1921. Eles ficaram depositados na catedral da capital.
- **Petrópolis** – Em 1939, o governo Vargas conclui o Mausoléu Imperial na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis (RJ), onde finalmente os despojos imperiais brasileiros descansam em paz até hoje.

IMÓVEIS

Corretagem é alternativa aos idosos

Trabalho tem flexibilidade de horário e exige Ensino Médio completo e o curso técnico de Transações Imobiliárias

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Algumas pessoas acreditam que, ao se aproximar dos 60 anos, todos passam a esperar apenas pela aposentadoria e pelos dias de descanso que virão. No entanto, há quem prefira continuar ativo, especialmente em ocupações que ofereçam mais flexibilidade de horário e certa independência profissional. Por isso, muitos idosos têm optado por seguir a carreira de corretor de imóveis.

Além da facilidade de conciliar a vida pessoal com a carreira, outro fator que tem levado muitas pessoas da terceira idade a buscar a corretagem de imóveis é o fato de ser uma profissão de fácil acesso. Para atuar como corretor, é necessário apenas ter o Ensino Médio completo, concluir o curso técnico de Transações Imobiliárias (TTI) e registrar-se no Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) — um processo que, geralmente, leva menos de dois anos para ser finalizado.

De acordo com um levantamento realizado em 2025 pelo DataZap, embora o público de 35 a 44 anos ainda seja o mais numeroso entre os corretores de imóveis brasileiros (26%), o segundo grupo com maior representatividade é formado por pessoas com 60 anos ou mais, que já correspondem a 20% do total — um crescimento de quatro pontos percentuais em relação à pesquisa realizada em 2019.

Para o corretor de imóveis e diretor de uma imobiliária em Campina Grande João Crispim — mais conhecido como “Joca” —, o mercado imobiliário é um dos poucos que não impõem restrições de idade. “Estou nessa área há 17 anos, mas comecei aos 44. E isso foi o que achei fantástico. Temos corretores com mais de 60, 70 anos que são muito reconhecidos, porque há um diferencial: a experiência. Tudo o que você construiu ao longo da vida pode ser aplicado no mercado imobiliário. A profissão de corretor de imóveis, na verdade, é uma profissão baseada em relacionamento. O mercado não é feito apenas de imóveis, mas de pessoas. Cada cliente que atendemos traz consigo uma família, um propósito e, em alguns casos, até a dor de precisar vender um bem”, explicou o profissional.

Segundo Joca, outro motivo que leva pessoas mais velhas a escolher a corretagem de imóveis é a ampla



Para Joca Crispim, mercado imobiliário é o único que não impõe restrições de idade, o que favorece a inserção de pessoas com mais de 60 anos

Fotos: Julio Cezar Paves

possibilidade de atuação no setor. “O mercado é infinito e, além disso, o ramo imobiliário não enfrenta crises. Basta nos dedicarmos, estudarmos e estarmos sempre atualizados para alcançarmos bons resultados”, afirmou.

Ele também observa que, enquanto os profissionais mais experientes trazem consigo uma valiosa bagagem, os corretores mais jovens podem ser menos pacientes. “Os mais jovens são imediatistas, e o mercado imobiliário é um processo. Não é algo em que você se dedica de vez em quando e obtém sucesso em pouco tempo. Se compararmos com um médico, por exem-

plo, ele estuda seis anos, faz especialização, residência, até começar a colher bons resultados. Muitas pessoas entram nesse ramo acreditando que terão sucesso em três ou seis meses, mas é preciso muita dedicação”, destacou o corretor.

Tradição

Comprar ou vender um imóvel é um processo que exige confiança entre todas as partes envolvidas — e, nesse aspecto, os corretores com mais experiência de vida costumam se destacar. A vivência, a maturidade profissional e a credibilidade conquistada ao longo dos anos fazem com que transmitam mais segu-

rança aos clientes.

É o caso de Antônio Faustino, um dos corretores mais experientes de Campina Grande. Com mais de 70 anos de idade e 45 dedicados à profissão, ele afirma que não pretende deixar o mercado imobiliário tão cedo. “Eu ainda gosto do que faço. Abracei essa profissão há muitos anos e sempre gostei de ser corretor de imóveis. Para mim, é uma ocupação extraordinária, e não pretendo parar. Estou com todo vigor e saúde para continuar”, relata.

Para ele, o passar dos anos na profissão exigiu adaptação — trocando, por exemplo, os anúncios pagos em jornais impressos

pelas publicações nas redes sociais. Ainda assim, sua credibilidade junto aos clientes só aumentou com o tempo. “Hoje tudo acontece pelas mídias digitais. Muitas vezes, o cliente nem chega a vir ao nosso escritório; fechamos contratos totalmente de forma virtual, com assinatura digital. Mas, ao mesmo tempo, o contato pessoal continua essencial: há negócios que só são fechados no olho no olho. Além disso, temos clientes antigos com quem conquistamos uma fidelidade de anos, inclusive de diferentes gerações da mesma família. Eles me procuram porque confiam na minha trajetória e no nome que construí

no mercado — e um bom nome vale muito”, afirma Faustino.

Atividade

A vivência, a maturidade profissional e a credibilidade conquistadas ao longo dos anos fazem com que idosos transmitam mais segurança aos clientes

Número de profissionais na PB aumentou 20%

A profissão de corretor de imóveis tem apresentado crescimento significativo na Paraíba. Em 2024, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Paraíba (Creci-PB) informou que o número de profissionais registrados aumentou em 20%, passando de cerca de 13 mil para mais de 15 mil. Além da expansão numérica, a atividade também se destaca por sua inclusão de pessoas mais velhas.

De acordo com o presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, a presença crescente de profissionais da terceira idade reforça o caráter democrático e acessí-

vel da profissão. “O mercado imobiliário valoriza a confiança, a ética e o relacionamento interpessoal — atributos que os profissionais 60+ possuem de forma natural. Nós apoiamos e incentivamos essa participação, que enriquece a categoria e fortalece o setor”, afirmou.

Paulo Araújo, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Sindimóveis-PB), destaca que a faixa etária média dos corretores de imóveis vem aumentando gradualmente. “Muitas pessoas, após a aposentadoria, decidem iniciar uma nova carreira

como corretores de imóveis. No começo, a maioria encara a atividade apenas como uma forma de complementar a renda, mas, com dedicação, percebem que é possível fazer dela sua principal fonte de sustento”, explica.

Segundo o presidente, a profissão também representa uma maneira de manter-se ativo, tanto profissional quanto pessoalmente. “Há quem se aposente apenas por ter atingido a idade, mas continua com energia e disposição. Tornar-se corretor é uma forma de aproveitar o tempo de maneira produtiva, se relacionar com pessoas diariamente e

ainda contar com a flexibilidade de horários. No entanto, é fundamental ter preparo e comprometimento para alcançar bons resultados”, ressalta Paulo.

■ Segundo o presidente do Sindimóveis, para muitos aposentados, a corretagem é uma forma de manter-se ativo e produtivo

O comentário de Paulo evidencia outro fator que torna a corretagem de imóveis uma opção atrativa para a terceira idade: o senso de propósito que a profissão pode oferecer. Afinal, os corretores lidam com algo fundamental para qualquer ser humano: o conceito de lar. Ajudar alguém a encontrar uma casa ou a vender um imóvel traz não apenas satisfação profissional, mas também a sensação de ser útil e de fazer a diferença na vida das pessoas. Dessa forma, a atividade contribui para combater a ociosidade e a falta de propósito que, em alguns casos, podem surgir com o avanço da idade.

Lucas Paquetá, Matheus Cunha e Vinicius Júnior em treinamento físico no CT do Arsenal

Fotos: Rafael Ribeiro/CBF



EM LONDRES

Brasil faz amistoso contra Senegal

Carlo Ancelotti deve promover mudança na lateral direita e manter o mesmo sistema usado contra a Coreia do Sul

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Brasil enfrenta Senegal, hoje, às 13h, no Emirates Stadium, em Londres, na Inglaterra. A partida é a primeira da série de dois amistosos contra seleções africanas, nesta Data Fifa. Na terça-feira (18), a equipe verde-amarela encara a Tunísia, às 16h30, no Decathlon Stadium, na cidade francesa de Lille. Os duelos terão transmissão da TV Globo, do SporTV e da ge TV.

Para o jogo de hoje, Carlo Ancelotti deve lançar Éder Militão na lateral direita. O zagueiro fazia a posição pelo lado quando o treinador italiano era seu comandante no Real Madrid. Além disso, Tite utilizou-o na mesma função na Copa do Mundo de 2022. O intuito é fortalecer o setor defensivo.

“Militão tem um perfil diferente dos outros laterais-direitos, pode ser Wesley ou Vanderson. Vou pedir algo de diferente na maneira de jogar. É uma opção que podemos ter na Copa do Mundo, de dar mais solidez ao time atrás. Sofremos três gols contra o Japão, avaliamos os erros e tentamos melhorar nesse aspecto para fazer um bom jogo”, explicou o italiano na coletiva pré-jogo.

A formação escolhida por Ancelotti nos treinos da semana mantém a base da goleada por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul, na última vitória. Os 11 que devem iniciar o jogo contra Senegal são: Ederson; Éder Militão, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Estêvão, Matheus Cunha, Vini Jr. e Rodrygo. Essa equipe busca vencer a se-

leção africana pela primeira vez.

“O que posso dizer é que vamos manter o mesmo sistema do jogo contra a Coreia. Todas as vezes que a equipe atuou com dois pivôs, as coisas saíram bem. É o melhor sistema na minha opinião, com jogadores muito fortes na frente, mas não vamos descartar um esquema mais sólido atrás”, declarou o técnico, em entrevista coletiva.

Brasil e Senegal fizeram apenas duas partidas ao longo da história. O retrospecto registra um empate e um triunfo dos africanos. No último encontro, a equipe que tem o zagueiro Koulibaly e os atacantes Sadio Mané e Nicolas Jackson venceu por 4 a 2, em 2023. Ramon Meneses era o técnico da Seleção naquele jogo. Mané (2), Diallo e Marquinhos (contra) marcaram os gols dos Leões de Teranga. O próprio Marquinhos e Lucas Paquetá descontaram para o time brasileiro.

Confiança no treinador

Durante a semana, todos os atletas que passaram pela sala de entrevista da Seleção Brasileira exaltaram Carlo Ancelotti e o início de trabalho do treinador italiano. Jogadores que já estiveram sob o comando do técnico em clubes e conhecem as suas valências defendem que o futuro da equipe é promissor.

Multicampeão por onde passou, Ancelotti tem como trunfos a sim-

plicidade nas instruções e o bom relacionamento que cria com o grupo de atletas. Vini Jr., escolhido melhor do mundo quando trabalhava com técnico no Real Madrid, pontua, por exemplo, como ele deixa os atletas “à vontade para aproveitar as suas características”.

“Ele tem feito o que fez nos outros clubes que passou. O trabalho que ele teve é passar confiança para os jogadores e deixar todos à vontade para aproveitar a característica de cada um na sua melhor posição. Ele sempre fala para a gente que quer deixar o povo brasileiro feliz, nos fazer voltar a ter o futebol que sempre tivemos e tentar conquistar a

Copa do Mundo, que é o nosso maior objetivo”, disse.

“Acredito que, com o Mister, estamos evoluindo e tendo um padrão de jogo. Encontrar isso até a Copa do Mundo vai ser importante. Temos poucos jogos até lá, então todo mundo tem que entrar no clima da Copa e colocar na cabeça que a nossa oportunidade está chegando”, acrescentou o camisa 7.

Carlo Ancelotti assumiu a Seleção Brasileira em maio e, desde então, foram seis jogos à frente dos pentacampeões, acumulando três vitórias, duas derrotas e um empate. Senegal e Tunísia são os últimos adversários de 2025. Entre os atletas mais experientes do grupo convocado para esta Data Fifa, Alex Sandro foi outro que elogiou o técnico estrangeiro.

O lateral-esquerdo do Flamengo soma 78 convocações, 42 jogos, dois gols marcados e quase três mil minutos em campo com a camisa verde-amarela. “O trabalho do treinador, já conheço há muito tempo, vendo de fora, quando ele estava nos clubes da Europa. É realmente um privilégio treinar com ele e viver esse grupo pela qualidade individual e coletiva. É difícil encontrar isso por aí”, disse.

O goleiro Éderilson também comentou sobre o trabalho de Ancelotti. O jogador tem 89 convocações, 29 partidas, 2.610 minutos em campo e duas Copas do Mundo no currículo.

“Ver um treinador tão vitorioso comandando a equipe agrega muito para os jogadores, traz mentalidade vencedora para dentro de nós. Temos que estar juntos como grupo. Durante esses dias, vi a forma que eles treinam: treinam no mais alto nível possível”, elogiou.

“Vejo que ele frisa muito que a equipe deve ter a bola e ser agressiva. No momento de defender, todos têm de defender juntos e compactar o mais rapidamente possível. Esses pequenos detalhes fazem grandes times vencedores e grandes seleções. Com essa mentalidade, tenho certeza que ele vai conseguir implementar tudo o que quer e trazer novamente o brilho da Seleção Brasileira”, completou o arqueiro.

Na entrevista coletiva de ontem, prévia ao confronto contra Senegal, Carlo Ancelotti falou sobre o período à frente da Seleção e do trabalho realizado até aqui. “Para mim, é uma boa experiência. Quando cheguei, foi para preparar os dois jogos de classificação para a Copa do Mundo. Tive um pouco de dúvida. Não estou acostumado a trabalhar de vez em quando. Trabalhava todos os dias e, agora, é diferente”, destacou.

“Estou muito contente, satisfeito e ciente de que o objetivo que trabalhamos é muito importante para nós e para todo o país. Trabalhamos com motivação grande e confiança, com a ideia de poder ganhar. [...] Estou encantado com os jogadores que estão aqui. Todos eles juntos fazem um bom ambiente, um ambiente muito limpo para o que eles fazem”, concluiu.



O trabalho de Ancelotti vem sendo bastante elogiado pelos comandados

VILA OLÍMPICA PARAHYBA

Jogos Mirins entram na reta final

Além das disputas, haverá distribuição, gratuita, de algodão doce, pipoca, picolé e, ainda, brinquedos infláveis

A partir de hoje, a Vila Olímpica Parahyba estará bastante movimentada com a realização da etapa final dos Jogos Mirins, que reunirão cerca de 2 mil atletas abaixo de 12 anos, matriculados em escolas públicas e privadas da grande João Pessoa. Iniciando às 8h, o evento disponibilizará, gratuitamente, algodão doce, pipoca, picolé e brinquedos infláveis para a diversão das crianças. A organização é do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

A novidade para este ano de 2025 é a inserção da modalidade de beach soccer, que será disputada na quadra de areia do complexo. “A cada ano a organização procura inovar e, agora, será o futebol de praia nesse evento que é destinado para as crianças, ou seja, uma categoria que é abaixo dos 12 anos, que poderá também usufruir das atividades recreativas”,



Etapa final das modalidades coletivas e individuais vão acontecer na Vila Olímpica

disse Antônio Meira, coordenador geral.

As modalidades que compõem os Jogos Mirins são: atletismo, tênis de mesa, natação, ginástica rítmica, judô, wrestling (luta olímpica), basquete, handebol, nado

artístico, futsal e vôlei, saltos ornamentais.

“Os Jogos Mirins envolvem, além dos atletas, também os pais, que sempre estão presentes e familiares e, para isso, a Vila Olímpica está montando uma grande estrutura

para receber esse evento. Esse é mais um evento do calendário anual da Sejel, que vai sendo cumprindo com o intuito de movimentar o esporte, dessa vez, entre as crianças”, ressaltou Lindolfo Pires, secretário da Juventude, Esporte e Lazer.

BASQUETE

Unifacisa enfrenta o São José, em Campina

Da Redação

O Basquete Unifacisa volta à quadra hoje, às 19h30, para enfrentar o São José. A partida, válida pela oitava rodada no Novo Basquete Brasil (NBB), será disputada na Arena Unifacisa, em Campina Grande e contará com transmissão ao vivo pela Rede ITA, através do Canal 18.1 na Paraíba.

Até aqui, na atual temporada do torneio, o time de Campina Grande vem tendo um desempenho equi-

librado. Das sete partidas do certame nacional, o Jack tem quatro vitórias (Vasco, Botafogo, Fortaleza, Pato Basquete) e três derrotas (Flamengo, Mogi Basquete, Corinthians). A última partida do Unifacisa terminou com resultado positivo (77 a 62) diante do Pato Basquete, fora de casa. Os desfechos da equipe paraibana foram Sifontes, com 22 pontos, 9 rebotes, quatro assistências, três bolas recuperadas, um toco e 29 de eficiência; além de Antô-

nio, que também teve ótima atuação, com 18 pontos, cinco rebotes, uma assistência, uma bola recuperada e 17 de eficiência. Já Gerson, que completou 100 jogos com a camisa do Jack, contribuiu com nove pontos, 10 rebotes, uma assistência, uma bola recuperada e 16 de eficiência, seguido por Jimmy, com seis pontos, 10 rebotes e duas assistências.

Na temporada 24/25, o confronto teve números equilibrados: o Unifacisa venceu o confronto em

Campina Grande, por 70 a 58; e o São José levou a melhor em casa, ganhando por 78 a 66. Já na temporada anterior, o Jacaré se saiu melhor em ambos os encontros.

Os ingressos para a partida de hoje à noite podem ser adquiridos por meio do site oficial do Basquete Unifacisa e pelo aplicativo do Basquete Unifacisa, disponíveis para Android e iOS. Os valores variam de R\$ 10 a R\$ 40, e crianças menores de cinco anos têm entrada gratuita na Arena.

LARGO DA GAMELEIRA

Meia Maratona tem mais de 10 mil inscritos

A capital paraibana recebe, amanhã, a sexta edição da Meia Maratona de João Pessoa, com largada no Largo da Gameleira, um dos pontos turísticos mais importantes da cidade. Consolidada como uma das corridas de rua mais importantes do país, a competição reúne mais de 10 mil inscritos, sendo, em média, 7.500 pessoas de fora da capital.

O trajeto da prova passa pelas orlas das praias de Tambaú, Manaíra, Bessa e Intermares e, por ter um percurso 100% plano, a prova leva o título de meia maratona mais rápida do Brasil. O evento terá três modalidades de competição: 5 km, 10 km e 21 km.

Além disso, a ExpoRUN, tradicional evento que antecede a corrida, reunirá estandes dos patrocinadores e lojas do segmento esportivo no local de retirada dos kits: Largo da Gameleira (Av. João Maurício, 707 - Manaíra).

A entrega dos kits termina hoje. Para retirar, os participantes devem apresentar o comprovante de inscrição e um documento oficial com foto. O agendamento da retirada é feito no ato da inscrição e os corredores podem verifi-



Prova, já tradicional na capital, tem recorde de inscritos

car o horário no comprovante.

A largada da corrida, amanhã, também acontece no Largo da Gameleira, com alongamento e aquecimento às 4h30. A prova de 21 km e 10 km às 5h, e às 5h20 a de 5 km.

O evento promove também o Projeto KM Musical, que leva atrações culturais gratuitas para os corredores e para o público. Durante a prova, amanhã, se apresentam o Drink Folia (5h30) e Ramon Schnayder (7h) no palco principal no Largo da Gameleira, além da Orquestra de Frevo (5h30) e Kaka Brasil (7h), no palco montado no percurso da prova.

“A Meia Maratona de João Pessoa já faz parte do calendário esportivo da cidade, recebendo muitos competidores de diversos estados, o que movimenta positivamente toda a cadeia turística, impulsionando a economia, além de proporcionar uma experiência inesquecível para todos os envolvidos”, afirma Olié Martins, organizador do evento.

A Meia Maratona de João Pessoa é uma realização da RUN e conta com patrocínio da Tely, Alliance, São Braz e Colégio Lourdinias.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do pivô Zé Rui?

No dia 20 de agosto do ano de 1954, na cidade de Sapé-PB, terra do abacaxi e do nosso poeta Augusto dos Anjos, nasceu José Rui Falcão Coelho. Atleta esse que praticou várias modalidades de esportes e que foi destaque maior no futebol de salão, onde populamente ficou conhecido como o habilidoso pivô “Zé Rui”. Ainda criança, em 1966, “Zé Rui” começou a jogar futebol de campo no tradicional Colégio Marista Pio X, época em que o irmão Caminha incentivava muito o esporte naquela instituição de ensino. Em 1967, o nosso homenageado foi integrar o infantil da categoria de base do Botafogo Futebol Clube, aos cuidados do saudoso “Seu Luis da Preferida”, abnegado desportista que posteriormente ficou conhecido como sendo o proprietário da Livraria do Luís. No alvinegro, que ainda não tinha estrela vermelha, ele fez moradia jogando e ganhando títulos do infantil ao profissional. Depois, foi reforçar o meio de campo do Santos Futebol Clube de Tereré. Zé Rui também jogou futebol de campo pelo Esporte Clube Cabo Branco, no antigo Torneio Carlos Pereira de Carvalho e Silva, quando o alvibruno de Miramar formou um grande time profissional. Também vestiu a camisa do Modena Futebol Clube, tradicional equipe amadora da cidade de Pilar-PB.

Zé Hugo jogou handebol e chegou a disputar os Jeps (Jogos Estudantis Brasileiros) nessa modalidade. Mas, para a nossa alegria, paralelamente ao futebol de campo, Zé Rui jogava futebol de salão, desde novo, nas escolas onde estudava e no Esporte Clube Cabo Branco. No tradicional alvibruno de Miramar ele honrou e defendeu as cores por mais de uma década. No ginásio de esportes Manoel Moraes, ele foi infantil, juvenil e adulto. Jogou ao lado de uma geração que estava encerrando a carreira, como Givaldo, Vuca, Aldamir, Moreira e Luiz da Banda e foi uma referência para a geração posterior. Zé Rui, com a sua experiência, técnica refinada e dribles curtos, integrou excelentes times. Quem não se lembra do quinteto comandado por Walter Castelo Branco que tinha Ivenaldo, Bosco, Marquinhos, Tito e Zé Rui? A bola era tão bem tratada que parecia que dormia com eles.

Zé Rui disputou os acirrados Jogos da Primavera com a camisa do Colégio Lins de Vasconcelos. Disputou os Jogos dos Comerciantes vestindo o manto da Loja Aristides Calçados, ao lado de Marden Góes, Quinca, Ademir, Marcos Medeiros e Guarabira. Disputou os Jogos das Indústrias pela Indsteel, ao lado de Babá, Darízio, Ademir e João Edson. Por mais de uma década o seu nome foi obrigatório na lista de convocações da seleção paraibana e universitária. Sempre defendeu com raça e técnica as cores preta e vermelha do nosso estado em campeonatos realizados na Paraíba e em outros estados da federação. Juntamente com o companheiro Tito, foi reforçar a seleção da cidade de Orós e ser campeão da bola pesada no vizinho estado do Rio Grande do Norte. Quando resolveu pendurar os seus disputados tênis encerrando a sua vitoriosa carreira de atleta, passou a orientar e repassar todo o seu conhecimento para as novas gerações ao treinar várias equipes da nossa capital. Zé Rui foi por vários anos funcionário da Emlur – Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana da cidade de João Pessoa-PB. Também administrou o restaurante panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco, onde recebia a todos com um abraço e um sorriso fraternal. No dia 20 de novembro do ano de 2020, o nosso homenageado faleceu. Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos ficou a certeza de que o “Zé Rui”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol de salão.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



O pivô Zé Rui marcou época no futsal da Paraíba

BRASILEIRÃO

Fla e Palmeiras brigam pela liderança

Clubes fazem jogos atrasados, hoje, fora de seus domínios, contra Sport Recife e Santos, respectivamente

Da Redação

Em meio a paralisação por conta da Data Fifa, Palmeiras e Flamengo, respectivamente, líder e vice-líder (ambos com 68 pontos) escrevem, hoje, mais uma página da disputa pelo título do Brasileirão de 2025. Em jogos atrasados do torneio nacional, com transmissão do Premiere, o Alviverde encara o Santos, às 21h, na Vila Belmiro, pela 13ª rodada; enquanto o Rubro-Negro visita o Sport na Arena de Pernambuco, mais cedo, às 18h30, num duelo da 12ª rodada.

O Palmeiras enfrenta o Santos repleto de desfalques. Serão nove baixas para a partida que vale a manutenção da primeira posição do campeonato. Abel Ferreira não poderá contar com os convocados Flaco López (Argentina); Vitor Roque (Brasil); Gustavo Gómez e Sosa (Paraguai); Piquerez, Emi Martínez e Facundo Torres (Uruguai), além dos suspensos Andréas Pereira e Allan.

Allan é um desfalque inesperado para a comissão técnica palmeirense. O meia-atacante, que vive grande momento, tendo sido fundamental na classificação para a final da Libertadores, foi punido pelo Pleno do STJD, que julgou recurso do time paulista e manteve a punição de dois jogos ao atleta. Ele havia sido condenado após ser expulso na vitória por 2 a 1 diante do Fluminense e vinha atuando sob efeito suspensivo.

Allan já cumpriu uma partida e terá de se ausentar do clássico após o STJD confirmar a manutenção da punição em julgamento de recurso alviverde no início da semana. O jogador esteve presente em 50 partidas da atual temporada, acumulando dois gols e oito assistências.

O Santos recebe o rival em situação delicada. O Peixe ocupa a 17ª posição e precisa dos três pontos para deixar a zona de rebaixamento. Se não bastasse toda a pressão do risco de cair para Série B, o clube, agora, tem que contornar os recorrentes problemas com Neymar. O camisa 10, mais uma vez, foi alvo de críticas pelo comportamento na derrota para o Flamengo, no último domingo (9).

Neymar deixou o campo diante do Flamengo, substituído na reta final da derrota por 3 a 2, irritado e questionando o motivo de Juan Pablo Vojvoda não deixá-lo jogar até o apito final. Tam-

bém polemizou ao dizer que os jogadores do Santos têm de procurá-lo mais, pois “essa é a única forma de fazer gols”. Criticado por suas atitudes, o astro ganhou um defensor de peso durante a semana: Alexandre Mattos.

O diretor executivo de futebol do clube usou as redes sociais para dizer que “gênios são incompreendidos”. E afirmou que o atleta recebe “críticas injustas”. “Você é assim, um gênio. Quem te conhece sabe o ser humano que você é, o coração que você tem, a humildade que você exala, a preocupação que você tem com todos, o pai e amigo que você é...”, escreveu Mattos.

Há duas semanas, Neymar não enfrentou o Palmeiras, partida válida pelo retorno, pelo duelo ser no gramado sintético do Allianz Parque. Confirmado no enfrentamento de hoje, mesmo com as polêmicas, ele é a esperança do torcedor, que sonha com o triunfo diante do rival. O Alvinegro praiano acumula uma sequência de cinco jogos sem vencer. Nos últimos 14, foram apenas dois triunfos. A esperança fica por conta das vitórias recentes terem sido em clássicos (São Paulo e Corinthians), dentro da Vila Belmiro.

Flamengo x Sport

Na preparação para o duelo contra o Sport, o Flamengo buscou aproveitar a última semana livre para treinos neste ano, quando o técnico Filipe Luís pode ajustar a equipe para a reta final da temporada. Vale lembrar que, além de estar na briga pelo título brasileiro, o Rubro-Negro terá a final da Conmebol Libertadores no dia 29 de novembro, contra o próprio Palmeiras, em Lima, no Peru.

Como essa semana é de Data Fifa, assim como o rival na briga pelo Brasileirão e pelo torneio continental, a equipe terá sete desfalques de atletas que estão servindo suas respectivas seleções. São eles: Alex Sandro, Danilo, Carrascal, Plata, Arrascaeta, Varela e Viña. Nenhum estará no jogo contra o Sport.

Além deles, não são opções, por estarem no departamento médico ou em transição: Allan, que se recupera de uma fascite plantar e segue em tratamento; Jorginho, que já realiza trabalho em campo com preparação física; Léo Ortiz, que sofre com resquícios de dor no tornozelo após trauma sofrido na região; e Pedro, que avançou para o úl-



Veiga é uma das esperanças de gol no time alternativo do Palmeiras que vai enfrentar o Santos, hoje, na Vila Belmiro

timo estágio de sua reabilitação da fratura na mão.

O Sport recebe o Flamengo buscando somar os três pontos para evitar o seu rebaixado matemático, somente uma vitória contra o vice-líder do Brasileirão impede a queda com cinco rodadas de antecedência. A partida ganha ares de dramaticidade porque a queda pode ocorrer justamente contra o Rubro-Negro carioca, alvo de rivalidade histórica pela insistência flamenguista em reivindicar o título brasileiro de 1987.

Com apenas 17 pontos, o time pernambucano tem uma desvantagem de 18 pontos em relação ao Vitória (35 pontos), que é o primeiro clube fora da zona de rebaixamento. Um cenário complica-

dor é o fato de que o descenso pode ocorrer mesmo após triunfo contra o Flamengo. Basta que o Santos vença o Palmeiras. O Peixe chegaria aos 36 pontos, tomaria a 16ª posição e não seria mais ul-

trapassado pelo Sport.

Série B

A 37ª e penúltima rodada do Campeonato Brasileiro da Série B será movimentada, hoje, com os seguintes jogos, todos

às 16h30: no Couto Pereira, Coritiba e Athletic-MG; no Antônio Accioly, Atlético-GO e Operário-PR; na Ressacada, Avaí e Remo; no Rei Pelé, CRB e Vila Nova; e no Raulino de Oliveira, Volta Redonda e Chapecoense.

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	68	32	21	5	6	58	28	30
2º Flamengo	68	32	20	8	4	64	20	44
3º Cruzeiro	64	33	18	10	5	46	22	24
4º Mirassol	59	33	16	11	6	54	33	21
5º Bahia	53	33	15	8	10	44	40	4
6º Botafogo	52	33	14	10	9	44	28	16
7º Fluminense	51	33	15	6	12	38	37	1
8º São Paulo	45	33	12	9	12	37	36	1
9º Atlético-MG	44	33	11	11	11	37	37	0
10º Vasco	42	33	12	6	15	50	49	1
11º Bragantino	42	33	12	6	15	38	50	-12
12º Ceará	42	33	11	9	13	31	30	1
13º Corinthians	42	33	11	9	13	35	38	-3
14º Grêmio	40	33	10	10	13	35	43	-8
15º Internacional	37	33	9	10	14	37	46	-9
16º Vitória	35	33	8	11	14	29	47	-18
17º Santos	33	32	8	9	15	33	48	-15
18º Juventude	32	33	9	5	19	29	59	-30
19º Fortaleza	31	33	7	10	16	34	51	-17
20º Sport	17	32	2	11	19	24	55	-31



Jogadores do Flamengo em atividade física no Ninho do Urubu, antes da viagem a Recife

Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Foto: César Greco/Palmeiras

ARQUEOLOGIA

Artefato celta era usado em cirurgias cerebrais

Descoberto na Polônia, instrumento com mais de dois mil anos oferece nova perspectiva sobre o alcance e a sofisticação da medicina na Europa antiga

Da Redação

Arqueólogos poloneses identificaram um dos instrumentos cirúrgicos mais incommuns da cultura celta: uma ferramenta de ferro que era usada em procedimentos de trepanação craniana.

O achado ocorreu no sítio arqueológico de Łysa Góra, na região de Mazóvia, e oferece novas evidências sobre o nível de conhecimento médico e técnico dos celtas que habitaram a Europa, há mais de dois milênios. A descoberta foi feita por uma equipe do Museu Arqueológico Estatal de Varsóvia, em cooperação com a Faculdade de Arqueologia da Universidade de Varsóvia.

Segundo o coordenador das escavações, Bartłomiej Kaczyński, trata-se de um artefato extremamente raro, conhecido apenas em poucos locais celtas da Romênia, Croácia e Áustria. A presença de um exemplar na Polónia altera a compreensão tradicional sobre as rotas migratórias e o alcance cultural dos povos celtas na Antiguidade.

Após análises detalhadas e comparação com outros registros arqueológicos, a equipe concluiu que se tratava de um bisturi especializado em cirurgias cranianas.

O instrumento apresentava formato singular, com lâmina afiada e extremidade pontiaguda, onde provavelmente era fixado um cabo de madeira. Essa configuração permitia que o operador cortasse ou perfurasse o osso do crânio em procedimentos



Foto: Bartłomiej Kaczyński/Reprodução

Ferramenta de ferro era “um bisturi especializado” usado em procedimentos de trepanação craniana

conhecidos como trepanações. Estudos arqueológicos indicam que essas cirurgias eram relativamente comuns em comunidades celtas, associadas tanto a tratamentos médicos quanto a práticas de caráter ritual.

Entre os celtas, observou Kaczyński, o procedimento tinha provavelmente um significado tanto médico como ritualístico, embora não tenham sido encontradas provas esqueleticas de indivíduos trepanados em Łysa Góra.

Apesar da sofisticação técnica, os pesquisadores ressaltam que o real grau de eficácia das cirurgias permanece desconhecido. Sem anestesia, higiene adequada ou conhecimento anatômi-

co moderno, as chances de sobrevivência dos pacientes eram incertas. A combinação entre medicina empírica e rituais mágicos era característica das práticas de cura na Idade do Ferro.

Centro de produção

Além do instrumento de trepanação, as escavações revelaram elementos que apontam para atividades metalúrgicas no local.

Foram identificados resíduos de escória e uma pequena bigorna de ferro utilizada na fabricação de ferramentas e armas. Essa evidência reforça a hipótese de que o sítio arqueológico de Łysa Góra funcionava como um centro de produção temporário, com es-

pécialistas capazes de forjar objetos em estilo característico da cultura celta.

Entre os artefatos recuperados também se encontram broches, pontas de lança, machados, fivelas e peças de arreios de cavalos.

A análise das estruturas defensivas revelou que o assentamento era estrategicamente organizado. A área sul da colina possuía fortificações robustas com paliçadas e valas, enquanto a parte norte era protegida apenas por cercas simples. Essa diferença indica uma separação funcional entre áreas residenciais e de menor importância estratégica, além de demonstrar um conhecimento claro sobre defesa e planejamento territorial.

16/11/1957 — Tertuliano Correia da Costa Brito, político e militar paraibano

16/11/2019 — José Crisólogo, artista plástico, músico e cenógrafo paraibano

17/11/1998 — Manoel Fernandes de Lima, usineiro, empresário e político paraibano

17/11/2000 — William Ramos Tejo, jornalista e bacharel em Filosofia paraibano

17/11/2019 — Elinaldo Felipe dos Santos Filho (Naldinho Mix), cantor paraibano

17/11/2020 — Abraão Alves de Carvalho, professor e dirigente classista paraibano

Obituário

Marina Lewycka

13/11/2025 — Aos 79 anos, em decorrência de uma condição degenerativa cerebral. A escritora nasceu em um campo de refugiados em Kiel, na Alemanha, filha de pais ucranianos, mas foi criada na Inglaterra. Formou-se pela Universidade de Keele e foi professora na Universidade Sheffield Hallam. Autora *best-seller*, *Uma breve história dos tratores em ucraniano* foi a sua estreia literária (aos 58 anos de idade). Lançada no Brasil pela Intrínseca, em 2022, a obra acompanha duas irmãs rivais que unem forças contra a nova namorada glamorosa e interesseira de seu pai idoso. O livro foi traduzido para 35 idiomas e premiado com o Bollinger Everyman Wodehouse Prize por sua escrita cômica. Marina Lewycka escreveu também os romances *The Lubetkin Legacy*, *Two Caravans* e *The Good, the Bad and the Little Bit Stupid*.

Foto: Rep./Intrínseca



Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

O cavalo do marechal

Hoje, 15 de novembro, é o dia em que se comemora a Proclamação da República. Mas será que temos o que comemorar? Pois a implantação do regime republicano foi um golpe, uma conspiração urdida por antimonárquicos, apoiada por uma poderosa elite ressentida e executada por um marechal manipulado. O coronelismo e a corrupção foram os primeiros resultados da República, um sistema em que, num país imenso e rico em reservas naturais, já passado mais de um século, ainda vive na categoria de Terceiro Mundo.

Nos tempos do Império, Dom Pedro II vinha desenvolvendo o país: libertando os escravizados, construindo uma imensa rede de ferrovias, telégrafo e navios a vapor, além de introduzir no país novas tecnologias, como o telefone e a fotografia. Devemos lembrar que ele administrava um país de dimensões continentais com os atrasos do século 9. O imperador era um homem bom, culto, simples e dedicado à administração do Brasil. O próprio imperador realizava viagens a cavalo aos interiores do país para conhecer de perto as necessidades do povo. Não há registro de tiranias de sua parte, gastanças fúteis na sua corte ou escândalos de corrupção.

O primeiro manifesta pela República foi lançado em 1870, aproveitando-se da crise que a Guerra do Paraguai gerou, além da insatisfação dos militares, que queriam melhores salários e planos de carreira, e, sobretudo, das elites cafeeiras da Província de São Paulo, que queriam maior participação na política. Quem liderava o movimento republicano no Brasil eram liberais motivados pelo fato de que a maioria das nações latino-americanas já eram repúblicas independentes, e conspiravam em favor da república Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa, José do Patrocínio e Campos Sales, entre outros.

O movimento crescia porque o imperador era de espírito democrata, permitia a liberdade de expressão, como críticas e até charges depreciando sua pessoa nos jornais. Porém, em julho de 1889, um militante republicano cometeu um atentado, atirando contra a carruagem do monarca quando ele saía com a família do teatro, e gritando: “Viva à República”, ato que focou o imperador a proibir propagandas republicanas. Essa atitude foi tomada como autoritarismo e o movimento cresceu ainda mais nas sombras.

Eles contavam com o apoio da elite paulista, mas precisavam do aval dos militares, então recorreram ao marechal Deodoro da Fonseca, presidente do clube militar, e o convenceram a depor o primeiro-ministro do imperador, o Visconde de Ouro Preto, dizendo que ele iria extinguir o exército. Era mentira, e Deodoro, ingênuo, promoveu a derrubada do ministério. Mas ele pensava que era só depor o ministro e que Dom Pedro II nomearia um substituto, tanto que o seu brado no dia 15 de novembro de 1889 foi dando vivas a Dom Pedro II. Porém, no mesmo dia, os ardilosos republicanos correram à Câmara Municipal do Rio de Janeiro e redigiram uma ata com a Proclamação da República. Mas para dar validade ao golpe precisavam da assinatura de Deodoro, então foram à sua casa com uma nova mentira, dizendo que ele seria preso e que Dom Pedro II colocaria Silveira Martins no lugar do ministro deposto. Esse Martins era o maior desafeto do Marechal. Além disso, eles garantiram que Deodoro seria o indicado para assumir a presidência da nova República dos Estados Unidos do Brasil.

O imperador, decepcionado com o marechal Deodoro, por quem tinha estima e confiança, resolveu não oferecer resistência, de modo que a família real foi expulsa do Brasil.

Logicamente, os líderes do movimento republicano assumiram pastas importantes no novo governo e, em pouco tempo, começaram a minar a gestão Deodoro e tomarem decisões que contrariavam os princípios que antes defendiam. A República foi uma decepção para a maioria dos republicanos, tanto que, em 1891, quando Deodoro foi com uma junta no ateliê de Henrique Bernardelli, que pintava o quadro *A Proclamação da República*, e viu a tela, sabia que naquele momento seu brado foi: “Viva sua Majestade, o imperador” e, olhando para o baio manso que montava, comentou: “Vejam os senhores, quem lucrou no meio de tudo aquilo foi o cavalo!”. Isso porque, após a proclamação, o equino foi aposentado e passou os seus últimos anos no quartel com um cuidador, que o mantinha sempre limpo e bem alimentado.

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“A morte é uma viagem sem viajante”.

Mia Couto
(1955)

Mortes na história

15/11/1890 — Antônio Herculano de Sousa Bandeira Filho, político, advogado, professor e escritor paraibano

15/11/1961 — Hortensio de Sousa Ribeiro, advogado, jornalista e professor paraibano

15/11/2017 — Heraldo Teixeira de Carvalho, advogado e político paraibano

15/11/2019 — Josué Dias de Oliveira, advogado e político paraibano

15/11/2023 — Beto Cajá (Calos Roberto da Silva), poeta e cordelista paraibano

15/11/2024 — Margarida da Motta Rocha, professora, advogada, pedagoga e gestora pública paraibana

